



Relatório De Atividades e de Contas 2014

Março, 2015



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Índice

1. Órgãos Sociais.....	3
2. Breve apresentação da Instituição.....	4
3. Introdução.....	5
4. Valências.....	6
• Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).....	6
• Centro de Dia.....	11
• Apoio Domiciliário.....	14
• Canh@ctiva.....	17
• Centro Cultural e Educativo (CCE) (Centro de Atividades Tempos Livres, Formação e POPH).....	21
• Empresas de Inserção.....	30
• Farmácia	30
• Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião.....	30
• Salão.....	31
• Serviços de Saúde	31
• Casas.....	32
• Unidade de Cuidados Continuados.....	32
• Outras Atividades.....	38
5. Outros Indicadores de Atividade.....	43
6. Dados do Sector de Recursos Humanos.....	50
7. Qualidade/Certificação.....	51
8. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho.....	51
9. Perspetivas/Projetos.....	51
10. Proposta de aplicação de resultados.....	51
11. Factos subsequentes.....	52
13. Parecer	
14. Demonstrações financeiras	



1. Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente Natália João Ganhão de Sousa
1º Secretário António Amável Caldeira Fradique
2º Secretário Manuel José da Silva Tomás
1º Suplente Ângela Maria Correia da Silva
2º Suplente Jorge Miguel Martins Recatia

Mesa Administrativa

Provedora Honorina Maria Pereira Silvestre
Secretário José Manuel Correia Rodrigues
Tesoureiro Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro
1º Vogal Luís Miguel Afonso Dionísio
2º Vogal Manuel Gabriel Mota Cordeiro
Suplente Jerónimo José Jesuíno
Suplente António José Barcelos Monteiro
Suplente Alexandrino Augusto
Suplente Adelino José Santos

Conselho Fiscal

Presidente Maria Filomena Marques Vicente
Secretário José Jesus Joaquim
Relator José Manuel dos Santos Carvalho
1º Suplente José Manuel de Lencastre Leitão
2º Suplente Salvador Maria Herculano



2. Breve Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivos a prática de atos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências comparticipadas Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempo Livres (C.A.T.L) e como valências não comparticipadas o Projeto Gente Graúda e o Canh@ctiva.

A Misericórdia de Canha, a 01 de Setembro de 2014 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão e a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio - económico baixo.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas atuais valências da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade onde está inserida, nomeadamente nas áreas da Educação, Saúde e Habitação Social.



3. Introdução

Ao abrigo do Artigo nº18 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia de Canha, apresenta-se o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2014.

A documentação apresentada espelha os movimentos financeiros e contabilísticos do ano económico de 2014 bem como um resumo da atividade desenvolvida.

Congratulamo-nos com as novas admissões para membros da Irmandade de S. Sebastião e esperamos que a população da Freguesia continue a apoiar a atividade da sua Santa Casa, uma vez que o seu principal objetivo é promover e consolidar ações de solidariedade e conseguir apoiar a diversos níveis etários da população e nas vertentes da Ação Social, Saúde, Cultura, Desporto, Educação, Lazer e Habitação (confere Estatutos e/ou Compromisso).

Nos últimos 60 anos em Portugal, verificou-se um espetacular crescimento da população idosa.

A alteração da pirâmide demográfica Portuguesa resulta não só do número de idosos, mas de igual modo do decréscimo da população jovem e naturalmente que a Vila de Canha não poderia fugir a esta lógica.

Este processo de envelhecimento populacional da nossa terra tem profundas implicações sociais, mas também económicas e tende a agravar-se no futuro, devido ao facto da inexistência de respostas adequadas pela ausência de um modelo de desenvolvimento regional, no qual os Poderes Públicos e os Atores Locais, pudessem colaborar num diagnóstico aprofundado e se unissem na dinamização de ações concretas a implementar e que passaria inevitavelmente pelo reforço de recursos a disponibilizar pelas Tutelas e em que se acautelasse a discriminação positiva da sua inserção na região da lezíria.

Numa leitura atenta do relatório e contas que apresentamos, infere-se que a execução orçamental está constringida por fatores que lhe são alheios e na revisão rápida de algumas normas legais.

Esta realidade trás novos problemas sociais, novas formas de pobreza material, mas também de exclusão social, bem como a degenerescência ao nível dos Valores, destacando-se a emergência de um



Relatório de Atividades e de Contas 2014

individualismo insensível e neste quadro de crise as Misericórdias e as outras IPSS, com a sua intervenção ao nível da Solidariedade Social, minimizam a proteção e muitas vezes a assistência.

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha, cientes que o apoio financeiro do Estado não se esgota nos acordos de Cooperação, independentemente do investimento em equipamentos sociais, outros fundos devem ser elencados de maneira célere, nomeadamente O Fundo de Socorro Social ,entre muitos outros, para desse modo serem aplicados com transparência e rigor Ético.

A Vila de Canha, do Concelho do Montijo e que representa um terço da sua extensão, mas por falta de respostas tem uma baixíssima densidade populacional e uma taxa de desemprego acentuada e tendo como traço essencial os seus idosos, deve merecer um tratamento, embora legal, devidamente adequado à sua especificidade.

Finalmente o Corpos Sociais desta Instituição, sabendo que assenta a economia social no empreendedorismo, procurará encontrar instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade.

4. Valências

• Estrutura Residencial para Idosos - ERPI



O internamento surge como a última resposta para o encaminhamento da pessoa idosa, visto que o objetivo base é proporcionar-lhe condições para que permaneçam no seu domicílio com o máximo de qualidade de vida, pelo maior tempo possível.

Esta resposta social abrange 66 camas abrangidas por Acordo de Cooperação com a Segurança Social. É de salientar que esta resposta é insuficiente para a eficiência de gestão desta Unidade e compatibilização das participações familiares com as reais capacidades financeiras de quem as suporta.

O ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, como por exemplo o grau de dependência, o isolamento, as más relações familiares estejam incapacitadas para se manter no seu domicílio. O internamento surge no momento em que a situação física, emocional e social do idoso o impossibilita de se manter no seu meio familiar.

Nesta valência continuou a dar-se satisfação às necessidades básicas do Utente através da prestação dos seguintes serviços:



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ocupação/Animação.

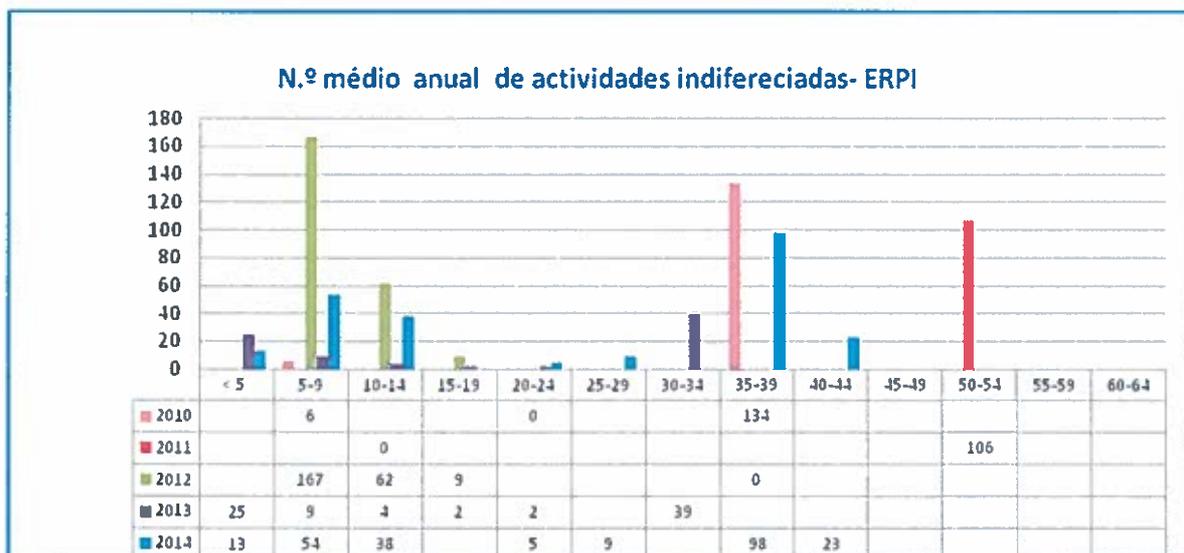
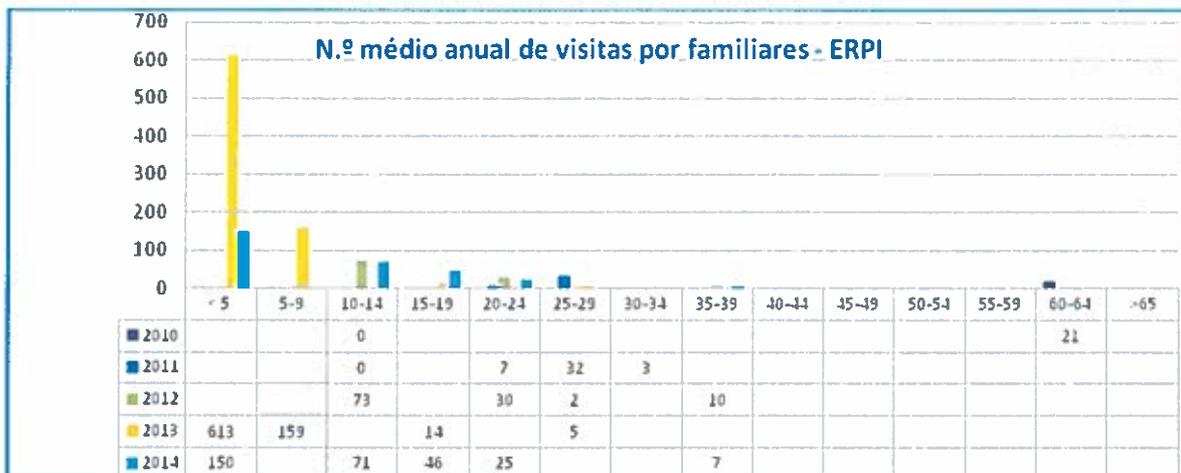
Constituem objetivos da gestão possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de cidadãos utentes e na vida do Lar em geral; criar as condições para que a independência e autonomia perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade e também assegurar a qualidade dos serviços prestados. Tem sido um desafio de todos os que trabalham nesta Casa um aprofundar da tomada de consciência de Utentes e Cuidadores das razões psico-emocionais e espirituais difíceis ainda de contabilizar mas com toda a certeza um trabalho a precisar de tempo e aprofundamento.

Os seguintes gráficos resumem os indicadores do sector social no decorrer de 2014 na Valência ERPI.

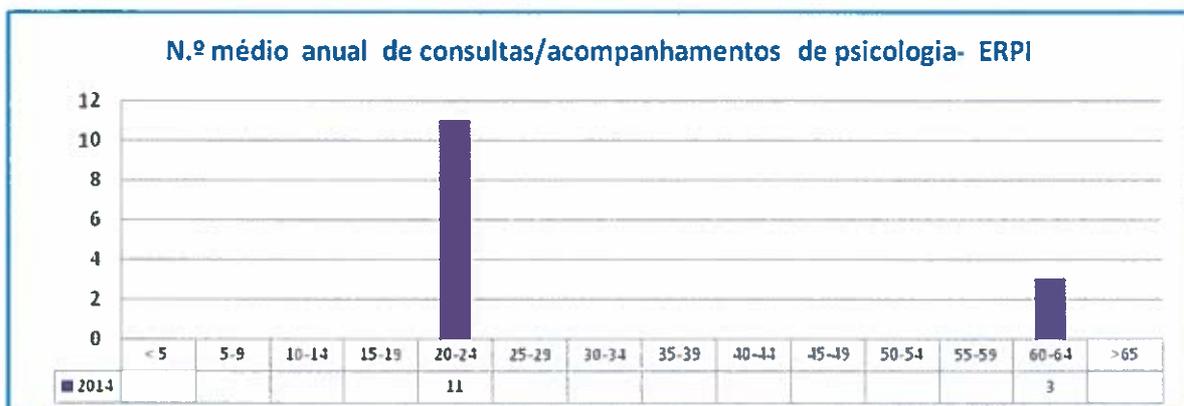
Esta valência teve 66 utentes durante o ano de 2014.

No total os nossos utentes de ERPI tiveram em 2014, 2732 visitas o que representa um aumento de 15% em relação a 2013. Porém, tal como em 2013, confirma-se que geralmente são sempre os mesmos utentes a serem visitados.

Relatório de Atividades e de Contas 2014

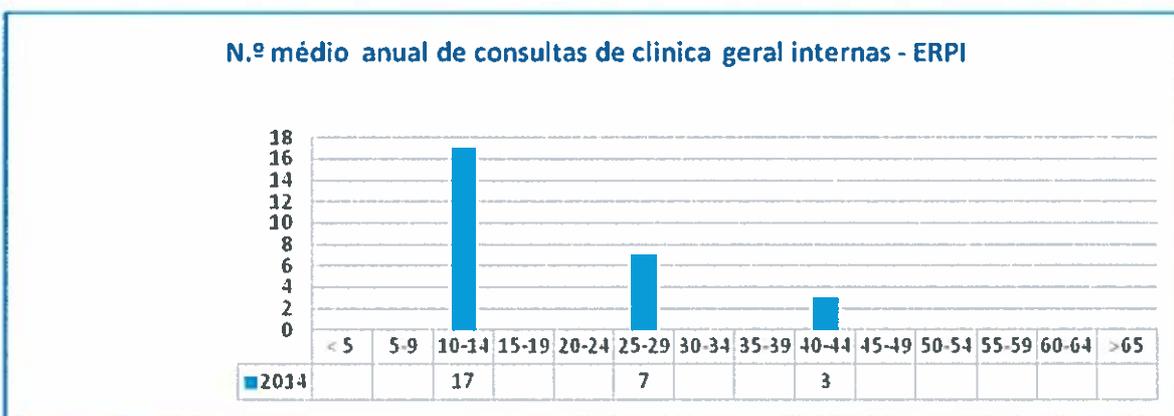
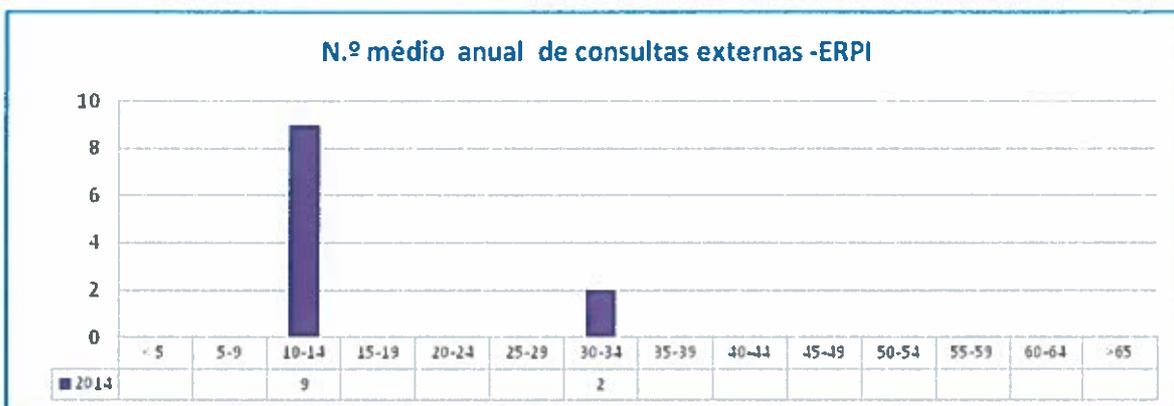


A fraca participação dos utentes nesta valência justifica-se pela elevado nível de dependência.

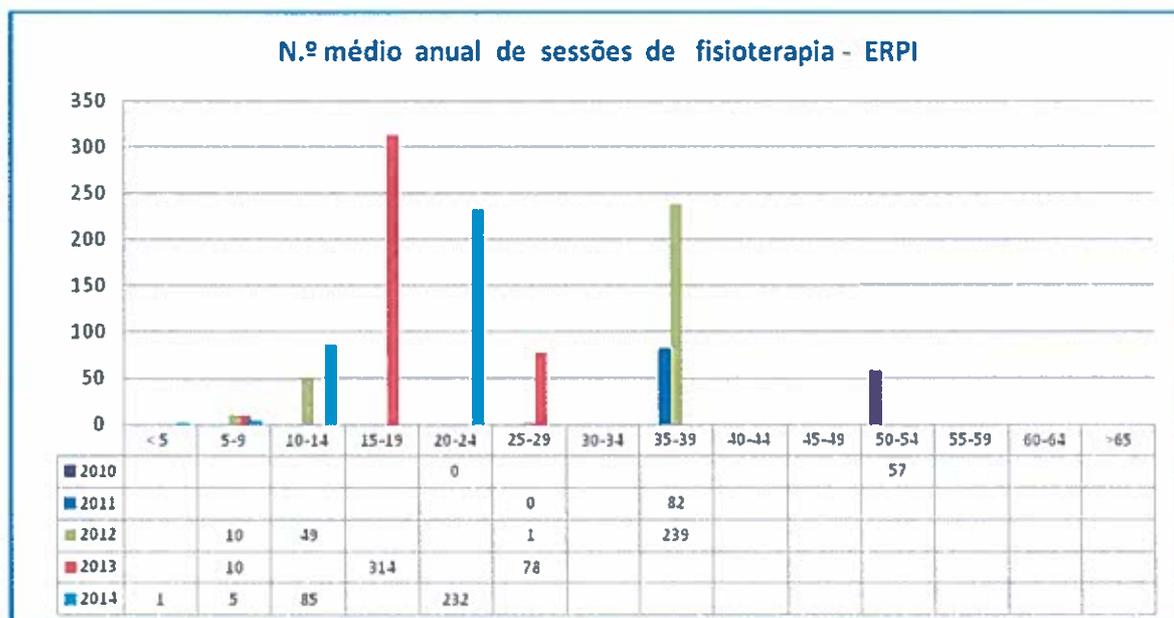


Em 2014 , os utentes desta resposta social tiveram em 418 consultas/apoio de psicologia.

Relatório de Atividades e de Contas 2014

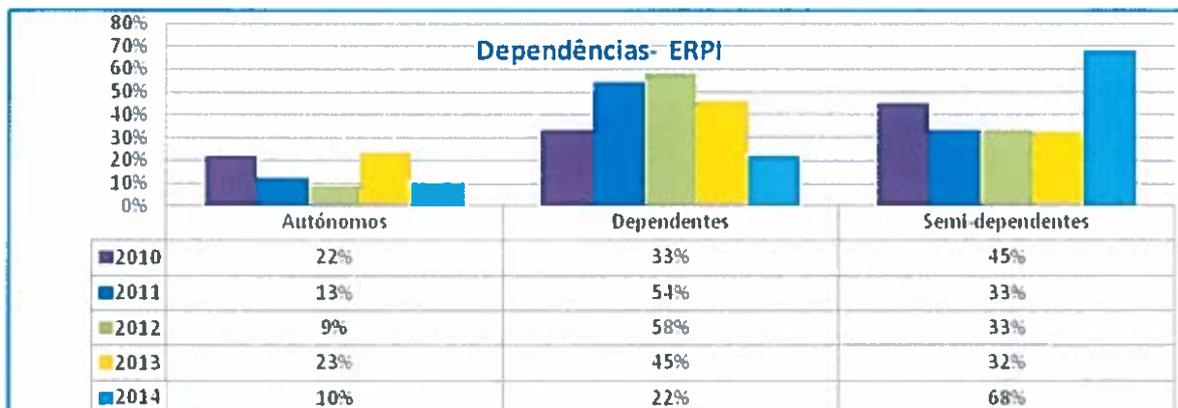


Em 2014 os utentes do ERPI realizaram 150 consultas/exames externos e 572 consultas internas



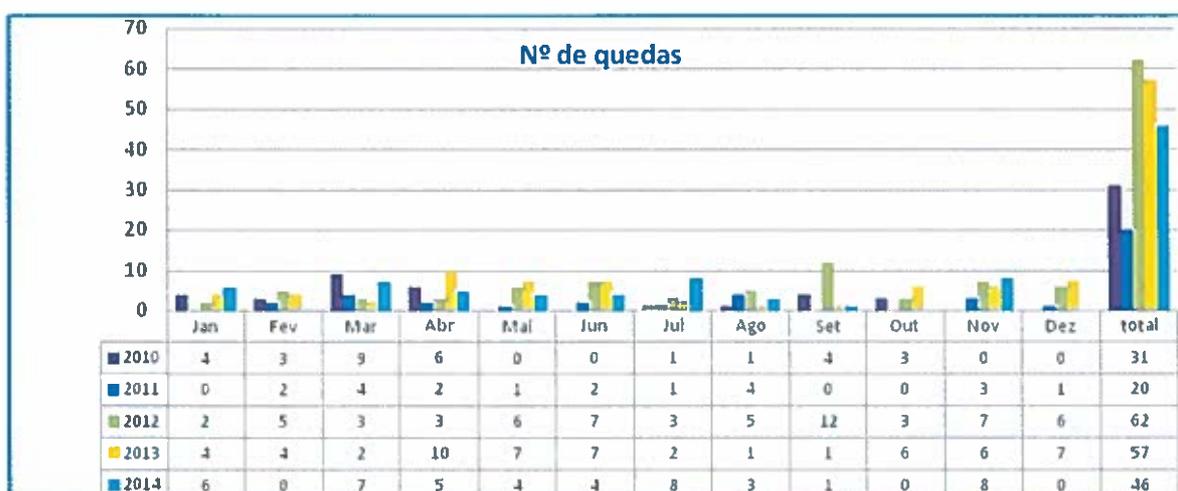
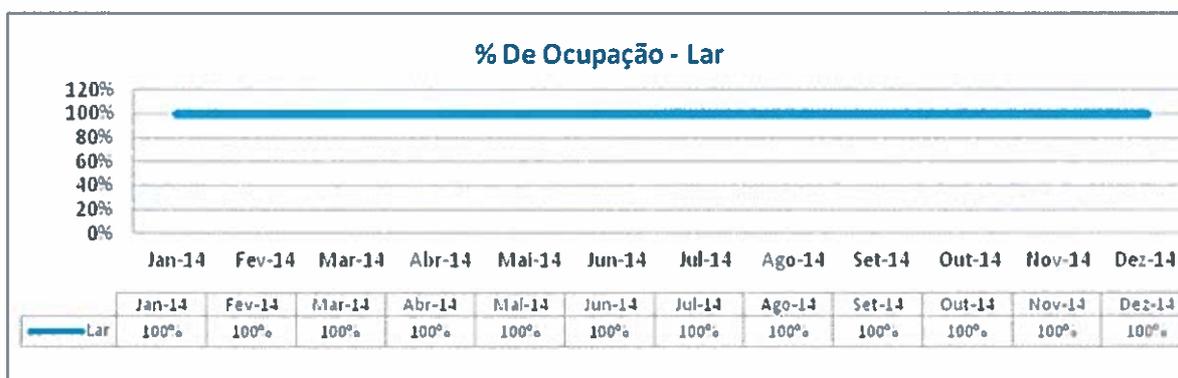
Relatório de Atividades e de Contas 2014

Em 2014 realizaram-se 7.329 de sessões/tratamentos de fisioterapia na valência ERPI. Estas sessões tiveram em média uma duração de 37m.



A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social.

Em 2014, verifica-se uma maior percentagem de utentes semi-dependentes.





Relatório de Atividades e de Contas 2014

Verifica-se que face ao registo de 2013 o número de quedas em 2014 decresceu 19%. Grande parte dos utentes continuam a colocar-se numa situação de elevado risco de queda ao perder a sua autonomia e ao não aceitarem a situação de dependência. Nem sempre se pode utilizar as imobilizações por estas criarem no utente uma enorme aversão e alteração cognitiva.

As quedas de utentes representam uma grande percentagem dos acidentes que acontecem em unidades de saúde e são um fator de grande morbilidade que representam um ónus económico elevado no sistema de saúde e nas instituições, devido às despesas inerentes ao tratamento das lesões provocadas.

As quedas constituem um “acontecimento contrário à segurança dos doentes” e são também consideradas um “Evento Sentinela”, quando em consequência das mesmas, resulta morte do doente ou incapacidade permanente.

Assim sendo, o “Registo de quedas de doentes internados” tem como finalidade a documentação e análise dos factos, de forma a determinar as ações para corrigir as deficiências identificadas, evitando se possível a sua recorrência.

As quedas requerem dos profissionais de saúde uma tomada de decisão, que pode ir desde cuidados de enfermagem prestados na instituição, com os recursos disponíveis, até à transferência para instituições hospitalares.

- **Centro de Dia**

O Centro de Dia tem atualmente Acordo de Cooperação, com a Segurança Social, para 5 Utentes, sendo que a capacidade desta valência é de 40 Utentes.

Os serviços prestados nesta valência são os seguintes;

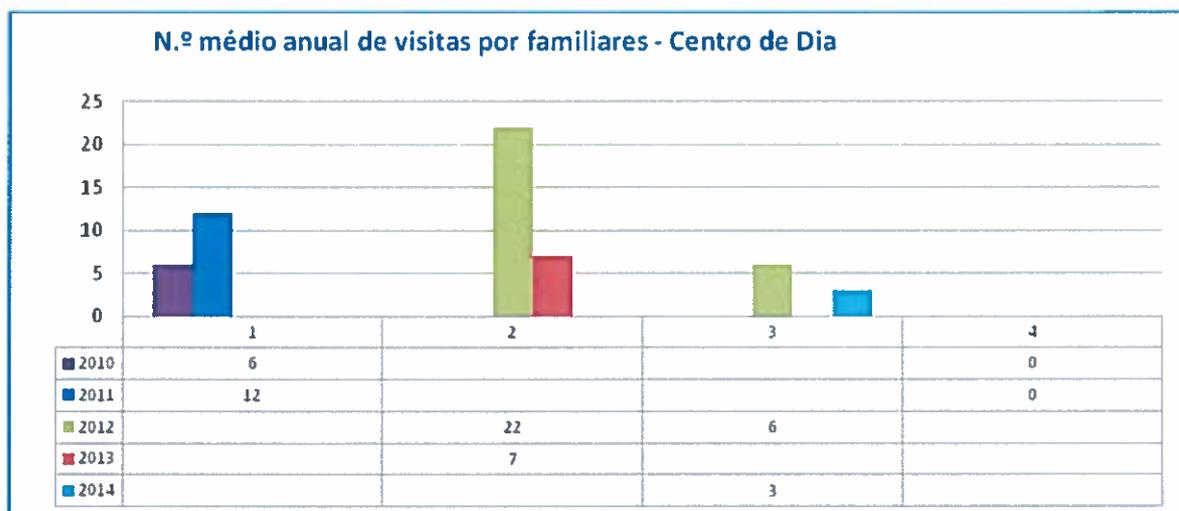
- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (clínica geral, enfermagem. Fisioterapia e psicologia).



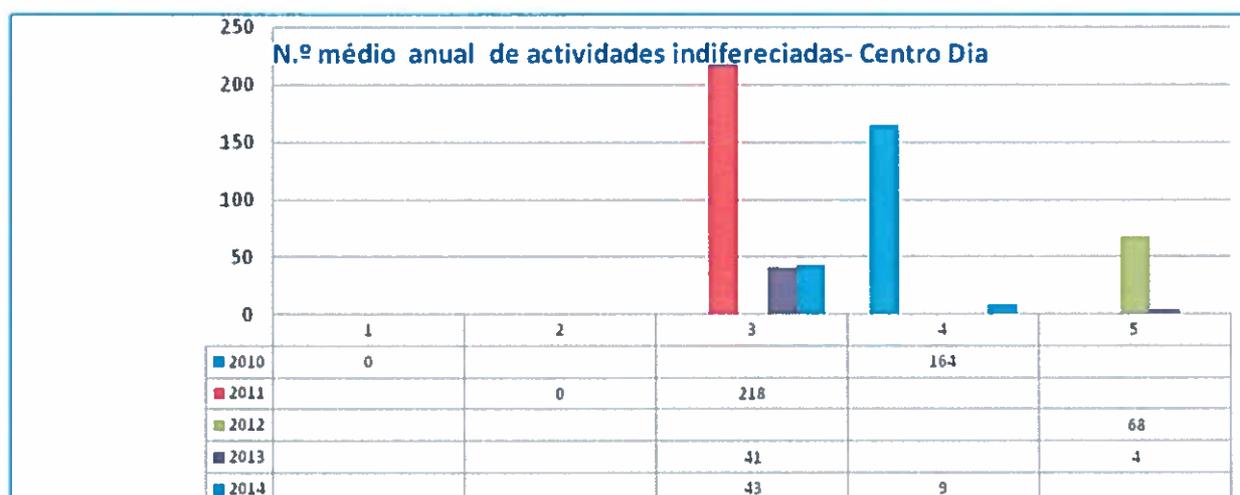
Relatório de Atividades e de Contas 2014

São princípios base desta valência a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Pretende-se assim diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Os gráficos seguintes espelham os indicadores do sector social no Centro de Dia.



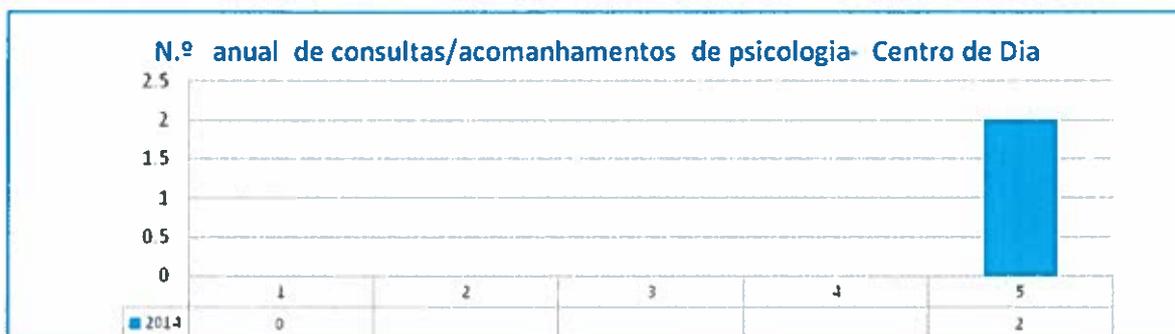
No total, os utentes desta valência receberam em 2014, 8 visitas.



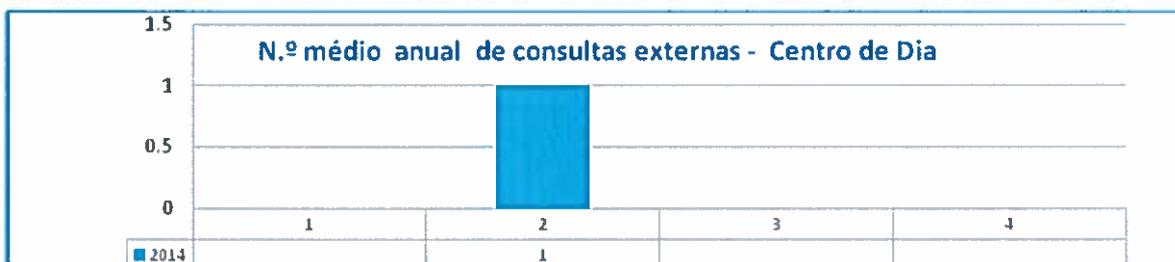
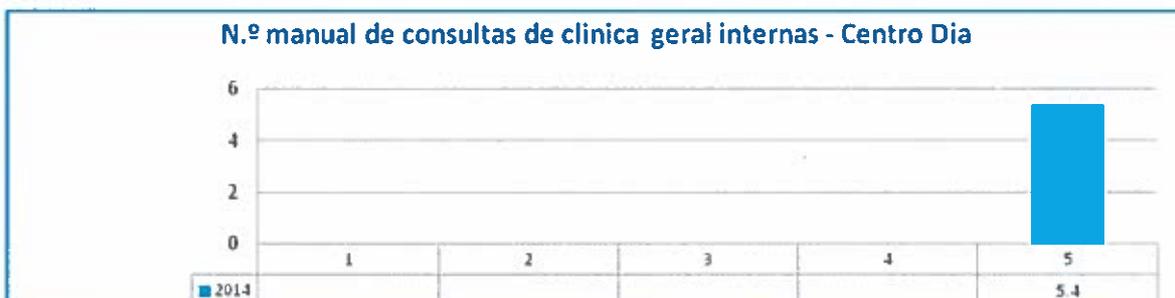
Em 2014 a taxa de participação dos utentes de Centro de Dia nas atividades socioculturais realizadas foi semelhante ao ano anterior.



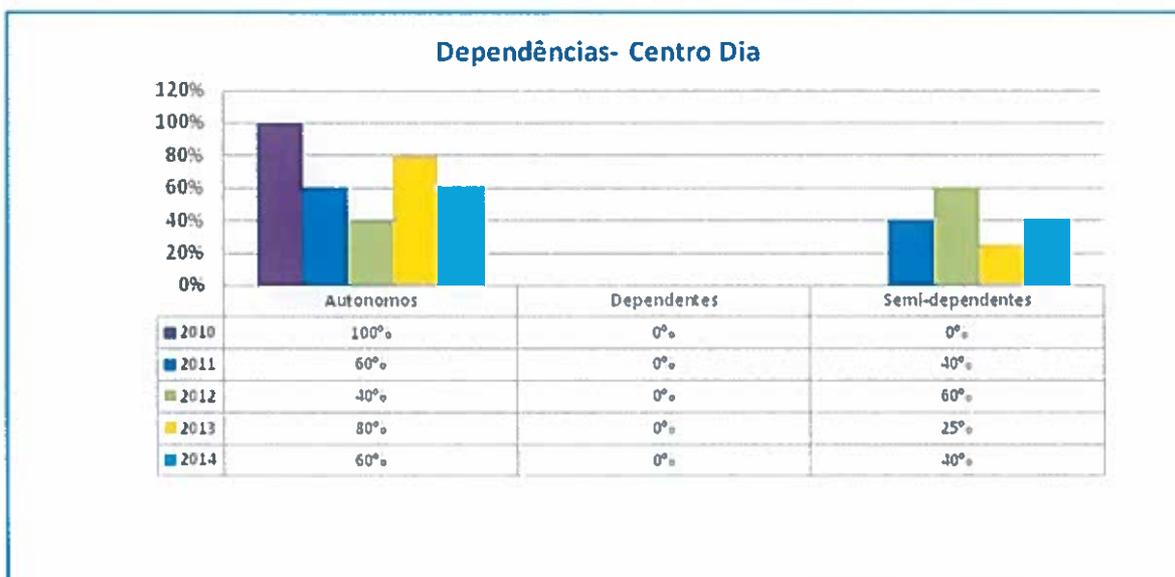
Relatório de Atividades e de Contas 2014



Em 2014, os utentes desta resposta social tiveram em 11 consultas/apoio de psicologia.



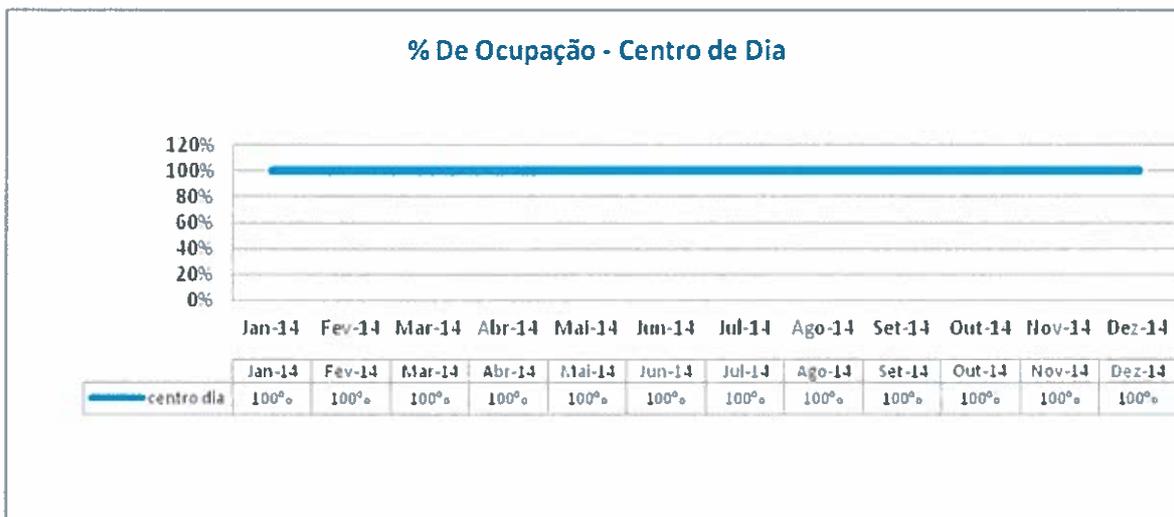
Em 2014, os utentes de Centro de Dia foram apenas a 2 consultas/exames. No entanto foram a 27 consultas internas



A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social.



Relatório de Atividades e de Contas 2014



Foram realizadas 50 inscrições no ano de 2014, em média 4 inscrições por mês nas valências de ERPI e Centro de Dia.

- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Este serviço iniciou a sua atividade em Julho de 2008 com acordo para doze Utentes. A Santa Casa desenvolveu todos os esforços para promover o alargamento deste acordo para 30 utentes, tendo assinado a extensão do Acordo em 2009 embora ainda com 12 só com 5 dias por semana.

Os Serviços prestados nesta valência são:

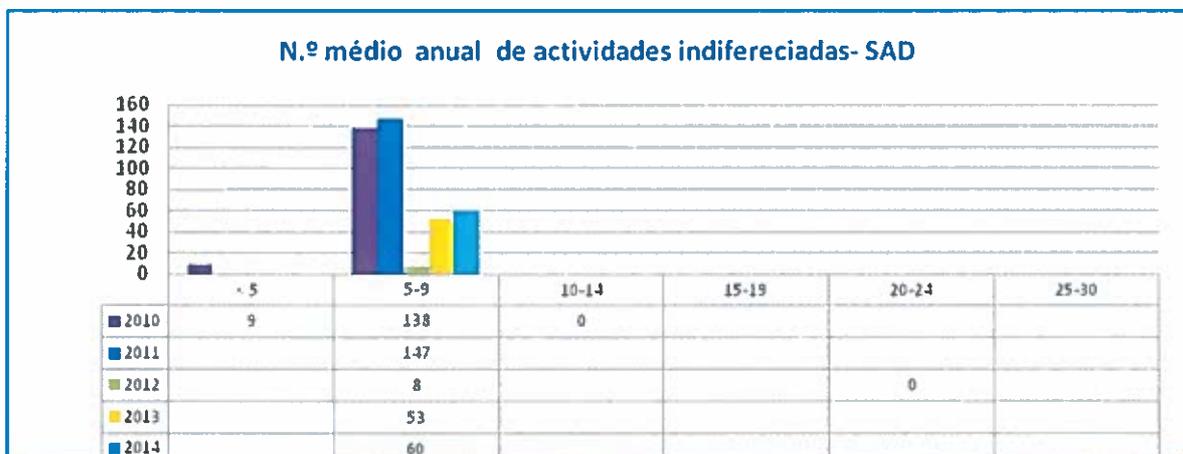
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- Cuidados de enfermagem;
- Assistência médica;
- Serviço de fisioterapia;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Os gráficos que se seguem apresentam os indicadores do sector social da valência Serviços de Apoio Domiciliário.



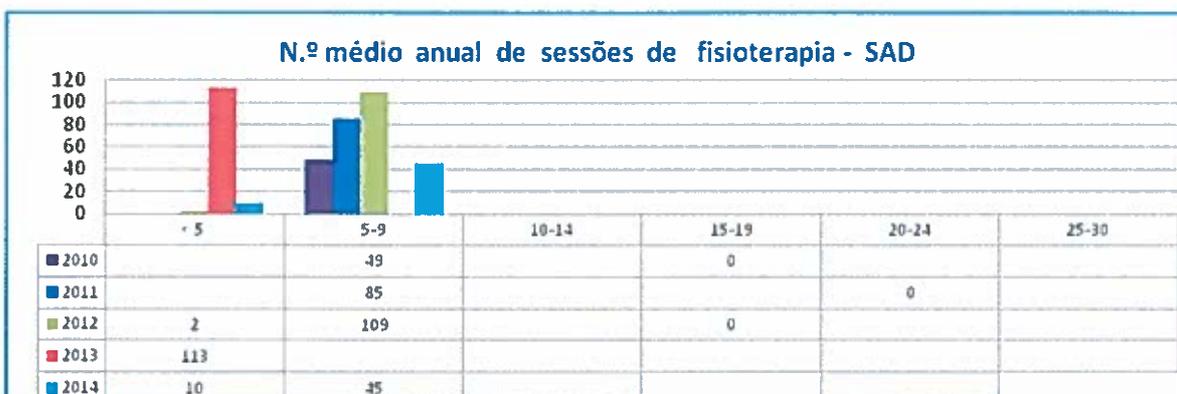
Em 2014 houve um aumento de utentes na participação das atividades socioculturais face a 2012. Estes utentes participam normalmente nas festas realizadas nas instalações do ERPI e nos passeios ao exterior.



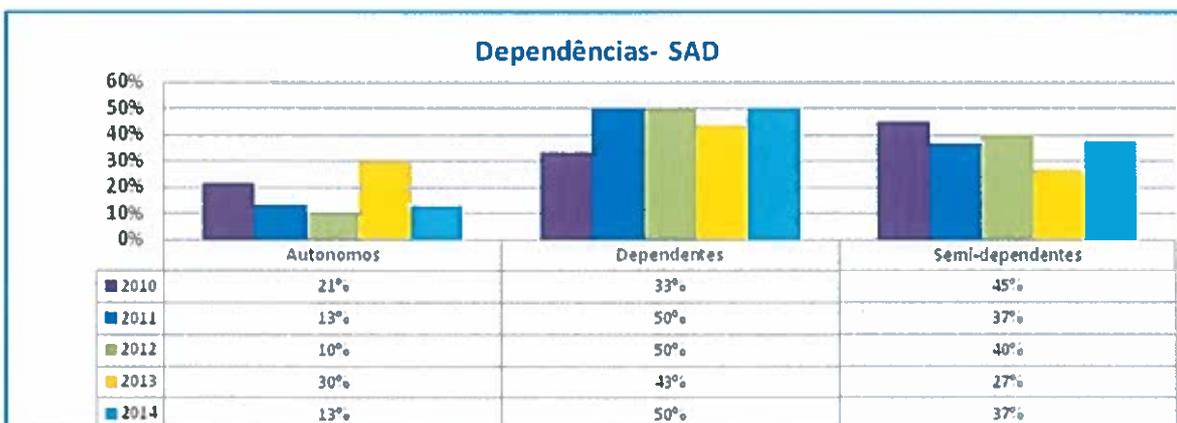
Relatório de Atividades e de Contas 2014



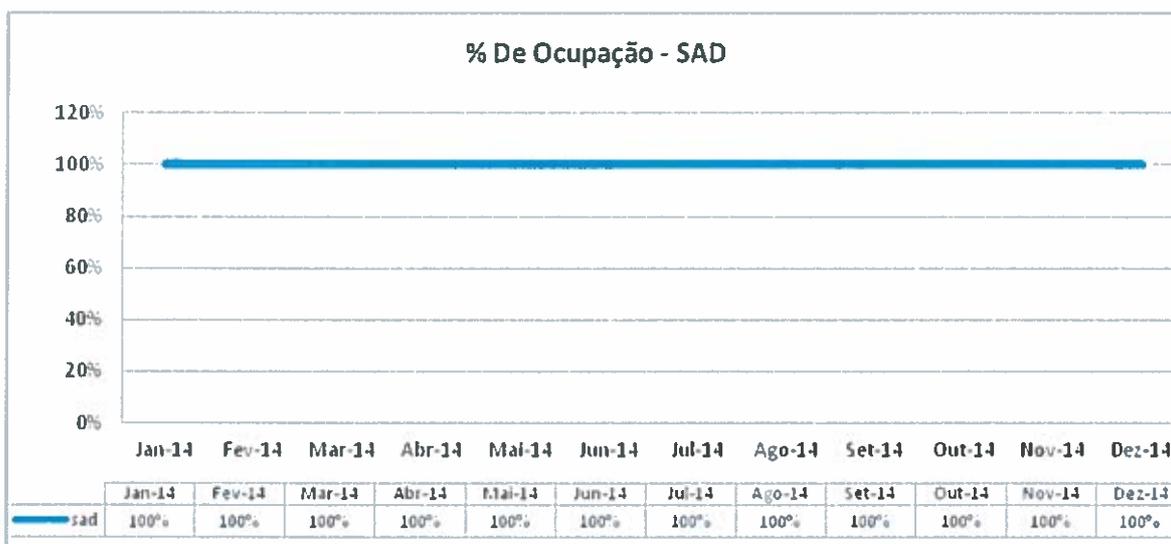
Em 2014, acompanhamos alguns dos utentes de SAD a 18 consultas/exames externos e usufruíram de 92 consultas internas.



Em 2014 realizaram-se 841 sessões de fisioterapia na valência da SAD. Estas sessões tiveram em média uma duração de 37 m .



A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social. Em 2014 verificou-se um aumento de utentes dependentes face a 2013.



• Canh@ctiva

Esta valência surgiu em 2012, como consequência da premente necessidade de dar resposta à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população sénior. Para tal, promove-se uma oferta de serviços diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Foram admitidos 10 utentes na valência durante o ano de 2014. Ao longo do ano alguns destes utentes foram integrados em valência ERPI, sendo que a 31 de Dezembro apenas constavam 4 utentes na referida valência.

Os Serviços prestados nesta valência são os seguintes:

- Assistência médica e cuidados de enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior
- Em geral todos os que se prestam em serviços SAD.



Relatório de Atividades e de Contas 2014

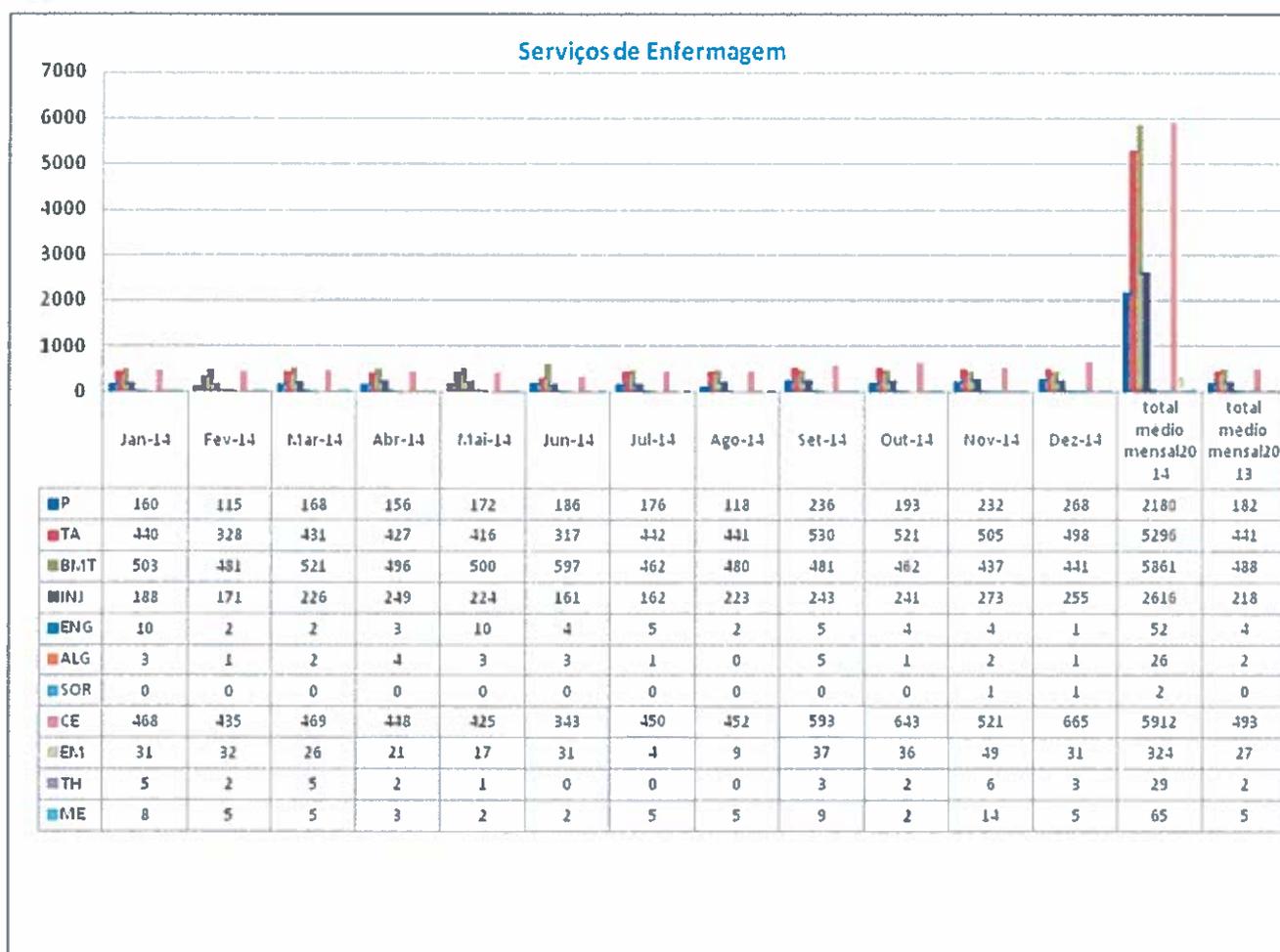
O sector de serviço social presta apoio aos utentes e familiares das anteriores valências sempre que necessário e por solicitação dos mesmos. A Instituição realiza atendimento aos familiares e utentes também ao fim de semana, atendimento este assegurado por todos os técnicos superiores da Instituição.

Foram realizados em 2014 nas valências ERPI, Centro de Dia e SAD uma média de 10 atendimentos por dia.

Os gráficos abaixo apresentados resumem os indicadores do sector social: serviços de enfermagem, nº anual de consultas de clínica geral e n.º de utentes a referenciar para rede de Cuidados Continuados.

Serviços de enfermagem - nas valências ERPI, Centro de Dia e SAD

A equipa de enfermagem, em 2014 foi composta por 4 enfermeiros que realizam um total de 385 horas de cuidados de enfermagem mensais, repartidas por 11 horas diárias (08,00 às 15,00horas e 17,00 às 21,00 horas).



Legenda do gráfico:

P	<i>Pensos</i>
TA	<i>Tensão Arterial</i>
BMT	<i>Glicémia capilar</i>
INJ	<i>Administração injetáveis</i>
ENG	<i>Colocação de sonda Naso gástrica</i>
ALG	<i>Colocação de sonda vesical</i>
SOR	<i>Administração soro via intra venosa</i>
CE	<i>Consultas de enfermagem</i>
EM	<i>Consultas médicas pedidas</i>
TH	<i>Transferências para hospital</i>
ME	<i>Medicação</i>

O Departamento de Enfermagem desenvolve intervenções junto dos utentes institucionalizados no Lar de São Sebastião da Santa Casa da Misericórdia de Canha, seja nas valências de ERPI, Centro Dia (CD) ou Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Frequentemente o Departamento de Enfermagem presta cuidados de enfermagem aos utentes da comunidade.

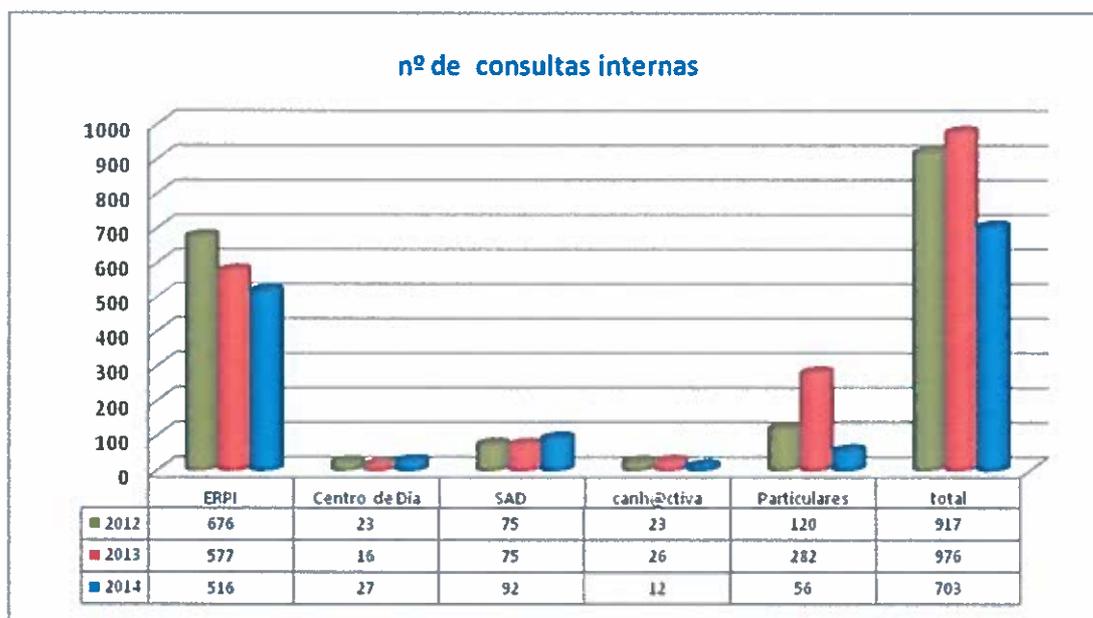


Relatório de Atividades e de Contas 2014

São inúmeras as intervenções de enfermagem prestadas, no entanto, apresentamos apenas aquelas que tem maior representatividade, a saber:

- a. Preparação terapêutica;
- b. Realização de tratamentos (pensos);
- c. Avaliação de tensão arterial;
- d. Avaliação de glicémia capilar;
- e. Administração de terapêutica injetável;
- f. Colocação de dispositivos médicos (algáliação e sonda de alimentação);
- g. Administração de soro via intravenosa;
- h. Consulta de enfermagem;
- i. Encaminhamento médico;
- j. Transferência para o hospital.

Consultas Médicas aos Utentes da Misericórdia:

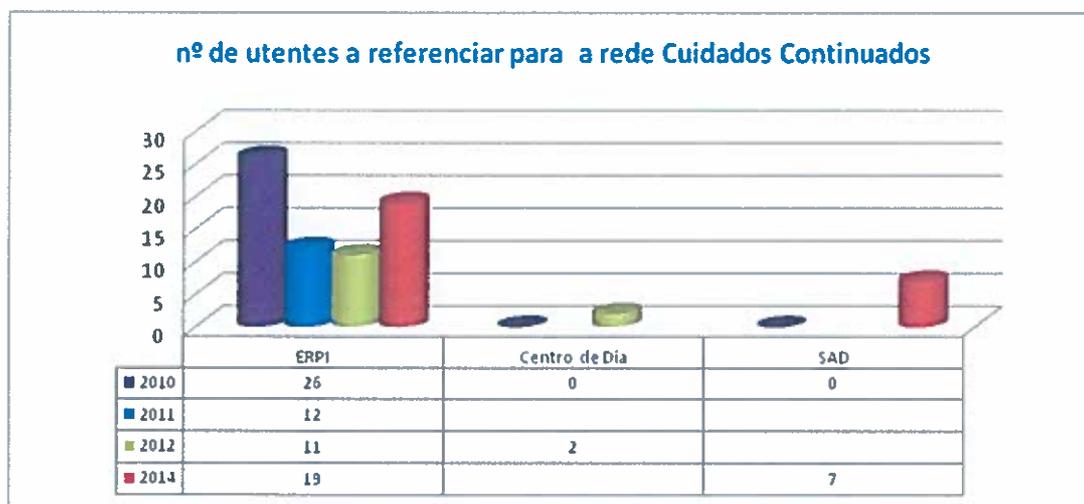


Em 2014 foram realizadas 647 consultas pelos nossos médicos internos a Utentes das diversas valências da Santa Casa de Misericórdia de Canha.

São os utentes que residem em ERPI que vão mais vezes a consultas médicas internas.

Do resultado das consultas médicas pode-se verificar que mais de metade, resultou na manutenção do receituário, uma consulta de rotina.

Utentes referenciados para a rede de Cuidados Continuados



Projeto Pastoral

A Instituição em 2014 continuou com o Projeto Pastoral para o Lar de S. Sebastião coordenado pelo Padre Abraão Kasisa (Capelão) com as seguintes ações Pastorais:

- Visitas aos utentes privilegiando os acamados;
- De 15 em 15 dias realizou-se celebração da Eucaristia;
- Levou-se o Viático aos doentes;
- Nos tempos litúrgicos fortes realizaram-se celebrações do Sacramento da Reconciliação;
- Sempre que necessário foi prestada assistência religiosa ou espiritual pelo nosso Capelão.

No entanto, existe toda uma caminhada a percorrer para que a sua implementação se realize em toda a sua dimensão.

- **Centro Cultural e Educativo**



No ano de 2014 a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha lançou o Centro Cultural e Educativo (CCE), que tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas.



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Agregando em si algumas valências que já existiam e iniciando outras. Apresenta-se, em seguida as várias sub-divisões do CCE e as respetivas atividades:

1) Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto "Gente Graúda" – Sala de Estudo

A Santa Casa através do projeto "**Gente Graúda**" propõe-se "tal como a mãe", motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O "Gente Graúda" é um espaço educacional, completamente interativo, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo.

As suas finalidades são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais são:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Disponibilizar um "espaço" onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar.

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Ao longo do ano de 2014, para além das 25 crianças do CATL, a Sala de Estudo contabilizou mais 10 crianças em permanência, tendo o número aumentado durante as pausas letivas, tendo havido em média 30 crianças a frequentarem as atividades de férias.

No período letivo, o C.A.T.L e Projeto "Gente Graúda" – Sala de Estudo, proporciona aos alunos para além do apoio escolar, explicações individualizadas, atividades extracurriculares (Inglês e Atividade Física), atividades de leitura orientada, apoio psicológico. Durante o período de pausas letivas, promovem-se várias atividades, tais como:

- Jogo livre;
- Oficina de Artes;
- Atividades Desportivas;
- Pintura;
- Culinária;
- Jogos didáticos;
- Caça ao Tesouro;
- Passeios;
- Piscinas.

2) Centro de Estudos

Formação Interna:

Considerando as elevadas carências habilitacionais e profissionais da população da Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha apostou em dar continuidade aos projectos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas com aquelas capacidades.



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Identificaram-se as reais necessidades dos recursos humanos da Instituição em termos de formação, junto das chefias, e adequando estas às características dos nossos formandos, assim, através de uma candidatura ao Programa da POPH realizaram-se no ano de 2014, as seguintes formações:

- Trabalho em equipa no contexto da prestação de cuidados pessoais e à comunidade (50h);
- Ética Profissional e Legislação Laboral (50h);
- Gestão do stress do profissional (25h);
- Informação e Comunicação (25h);
- Fundamentos gerais de segurança no trabalho (50h);
- Informática na óptica do utilizador (25h);

Para além destas, os colaboradores da Santa Casa realizaram outras formações, ministradas por formadores internos e/ou entidades formadores externas, a saber:

- Formação inicial em Cuidados Continuados Integrados (25h – formação interna);
- f3M – facturação;
- Praxair- rampas de ar medicinal e oxigénio;
- Plataforma gest care;
- tsr- unidades de saúde e processos clínicos;
- Qualidade Clínica e Organizacional: A Dimensão do Controlo da Infecção – Nível I (16h; UMP);
- Segurança do Doente na Prestação de Cuidados Continuados (32h; UMP);
- Cuidados Paliativos - Técnicas de Controlo de Sintomas (16h; UMP).

Formação Externa:



Relatório de Atividades e de Contas 2014

No ano de 2014, o CCE assumiu a ensino do Inglês na Atividades Extracurriculares na Escola Básica de 1º Ciclo, contribuindo, assim para a formação das crianças da região. Existe a intenção do serviço em alargar esta oferta para o próximo ano letivo.

Em relação à formação externa, apenas foi efetuado um workshop de observação de cogumelos, que foi promovida pelo estagiário da área ambiental e agrícola. Esta teve uma participação de 23 pessoas.

3) Atividades Culturais

Rancho Folclórico e Etnográfico de S. Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha



O Rancho realizou o seu batismo no Dia da Irmandade (25 de Janeiro de 2014), O grupo foi apadrinhado pelo Rancho Folclórico Etnográfico "Os Águias" do Alto Estanqueiro – Montijo. A sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de S. Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha situa-se no Salão de Festas. Nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios, é neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

O grupo foi abençoado pelo Padre Abraão Kasisa, na Capela de São Sebastião, pelas 20h30, tendo como testemunhas os seguintes grupos:

- Rancho Folclórico as Vindimadeiras da Mamarrosa – Aveiro;
- Rancho Folclórico Etnográfico de Odeáxere – Lagos;
- Rancho Folclórico Etnográfico de Campo Maior;

A partir dessa altura realizou as seguintes atuações:

- 25 de Janeiro – Canha (Fundação do Rancho);
- 16 de Fevereiro – Canha (Dia da Freguesia);
- 16 de Maio – Pegões Velhos (Festas de Santo Isidro);
- 18 de Maio – Samora Correia (Festa da Rádio Iris);
- 14 de Junho – Foros da Branca (Festival de Folclore);
- 23 de Junho – Canha (Herdade do Moinho Novo);
- 30 de Junho – Montijo (Festas de São Pedro);
- 5 de Julho – Palhota (Festival de Folclore);



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- 5 de Julho – Poceirão (Festival de Folclore);
- 6 de Julho – Mamarrosa – Aveiro (Festival de Folclore);
- 13 de Julho – Gâmbia (Festas Populares);
- 19 de Julho – Porto Alto (Festival de Folclore);
- 26 de Julho – Alto Estanqueiro (Festival de Folclore);
- 9 de Agosto – Odeáxere – Lagos (Festival de Folclore);
- 10 de Agosto – Foros do Trapo (Festas Populares);
- 16 de Agosto – Canha (1º Festival de Folclore);
- 17 de Agosto – Fernando Pó (Festival de Folclore);
- 30 de Agosto – Atalaia (Festas em Honra da Nossa Senhora da Atalaia);
- 7 de Setembro – Canha (Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira);
- 15 de Novembro – Alcochete (Homenagem a Carlos Santos – locutor da rádio Popular FM);

No dia 16 de Agosto, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, realizou o seu primeiro Festival de Folclore, com a participação dos seguintes grupos:

- Rancho Folclórico Regional da Palhota e Venda do Alcaide – Palmela;
- Rancho Folclórico Regional da Branca – Coruche;
- Rancho Folclórico da Lousa – Loures;
- Rancho Folclórico Identidade Lusa – Aveiro.

1º Feira à Moda Antiga-Feira de Agosto

No ano de 2014 a Santa Casa promoveu a iniciativa *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* que se insere na categoria das recriações históricas.

Foram recriados usos e costumes do Mundo Rural na época dos anos 30 do séc. XX, que proporcionaram aos visitantes e turistas uma experiência única na vivência dos costumes locais.

A Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto assenta o desenvolvimento dos conteúdos programáticos nos usos e costumes mais relevantes da vila da Canha.

Canha foi comenda da Ordem de Santiago, com foral doado por D. Paio Peres Correia, Comendador de Alcácer, em 1235. Para além deste, com a reforma manuelina dos forais, a localidade recebe novo foral em 1516, comemorando os 500 anos da sua atribuição em 2016. Assim sendo, numa comunidade



Relatório de Atividades e de Contas 2014

histórica como Canhense, existem relatos de uma feira que acontecia em agosto na Vila de Canha. Nesta feira, cujas provas documentais, encontradas até ao momento, remontam ao ano de 1933, reuniam-se vendedores de todo o concelho e dos concelhos vizinhos para ali fazerem as suas vendas e trocas. Este era um dia que atraía também a Canha artesãos e artífices das mais diversas áreas, como são exemplo tanoeiros, sapateiros, oleiros, entre outras artes. Era também um espaço de reunião e convívio das principais personalidades da região.

Tendo sido esta a primeira edição, a recriação deste evento histórico, será alvo de diversas investigações, com o objetivo de apurar os primórdios desta Feira e promover, assim, recriações de épocas históricas diferentes.

Objetivo geral

Promover o conhecimento e reconhecimento da história e cultura local, recriando uma época histórica e representativa dos valores culturais locais e nacionais.

Objetivos específicos

- Recriar a antiga Feira de Agosto da vila de Canha;
- Estimular o conhecimento das tradições históricas e culturais da localidade;
- Divulgar e promover o artesanato local e regional;
- Divulgar os produtos regionais;
- Incentivar o espírito de solidariedade e o convívio intergeracional;
- Promover turisticamente a vila de Canha.

Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha



No final do ano de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Canha promoveu a criação do Grupo Gastronómico de São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra – CANHA, que assenta os seus valores na promoção do Património Cultural de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da gastronomia e enologia da região.

Com o objetivo de lançar este grupo em 2015, foram efetuados todos os estudos e levantamentos necessários para que esse objetivo se concretizasse, bem como todos os aspetos logísticos inerentes ao mesmo, tais como: fatos, regulamento, insígnias, convite aos membros fundadores.



4) Atividades Recreativas e Desportivas

No ano de 2014, o CCE promoveu várias atividades com objetivo de dinamizar o Salão de Festas. Estas obedeceram a uma Planificação anual que, por motivos alheios ao serviço, não foi totalmente cumprida. Sendo assim, os eventos recreativos promovidos no Salão de Festas foram as seguintes:

Dia da Irmandade (25 de Janeiro – Batismo do Rancho);

Teatro "A 3ª Idade" Grupo de Teatro de Coruche (9 de Fevereiro);

Baile da Pinha (5 de Abril);

Noite de Fados (26 de Abril);

Festa da Primavera (1 de Maio);

II Feira de Natal (7 de Dezembro).

Durante as Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira em Setembro, o CCE promoveu a abertura da Taberna que foi utilizada como bar de apoio na Feira de Agosto, localizada no edifício da antiga Farmácia da Santa Casa. O objetivo da abertura deste espaço foi promover o convívio e o lazer durante as referidas festas, contribuindo para a dinamização das mesmas.

O CCE promoveu as seguintes atividades desportivas:

Caminhada da Primavera (11 de Maio);

Torneio de Sueca (14 de Junho).

Aulas das modalidades desportivas/dança de carácter semanal:

- Zumba;

- Pilates;

- Hip-Hop;

- Sevilhanas;



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- Ginástica;

- Ginástica Sénior.



**Grupo Desportivo
de São Sebastião**
Freguesia de Canha

Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a actividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a actividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objectivo de integrar a actividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

Com o objetivo de lançar este grupo em 2015, foram efetuados todos os levantamentos necessários para que esse objetivo se concretizasse, bem como todos os aspetos logísticos inerentes ao mesmo.

5) Arquivos/ Espaço Memórias/ Capela de São Sebastião

Arquivos:

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico. As ações desenvolvidas no ano de 2014, pendem-se com a organização dos arquivos mencionados.

A prioridade foi a organização do Arquivo Histórico, sendo assim, efetuou-se as seguintes tarefas:

- Higienização e acondicionamento dos documentos;
- Elaboração de um Plano de Classificação para o Arquivo Histórico mediante as orientações para a Descrição Arquivística, da Direção Geral de Arquivos;
- Organização do Arquivo Histórico.

Neste momento o Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Canha está organizado e classificado, no ano de 2015, procederemos à organização do Arquivo Intermédio.

Espaço Memórias:



Relatório de Atividades e de Contas 2014

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico. No ano de 2014 empreenderam-se as seguintes ações:

- Inventariar todas as peças de caráter museológico e proceder à sua legendagem;
- Realizar visitas ao espaço durante as festas locais.

Capela de São Sebastião:

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, disponibilizou em 2014, a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres.

No entanto, devido à sua importância na história da própria Instituição, desenvolveu-se as seguintes atividades:

- Inventariou-se todas as peças de arte sacra pertencentes à mesma capela;
- Efetuou-se uma brochura histórica sobre a Capela de São Sebastião, divulgou-se nas visitas.
- Realizou-se visitas ao espaço durante as festas locais.
- Efetuou-se um texto de divulgação para o jornal da Santa Casa.

- **Empresas de Inserção "Canha SAS"**

A esta valência surge de um programa de Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP), e tem como objetivos a prestação de serviços de limpeza, cozinha e rouparia as restantes valências ERPI, Centro de Dia e Apoio domiciliários.

Os recursos humanos afetos a esta valência são financiados cerca de 80% pelo Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP).

- **Farmácia**

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados

Em 2014, procedeu-se à renegociação do contrato de exploração da Farmácia, no que resultou no perdão da dívida pela Druidesa e na diminuição das rendas para 2.000,00€ mínimo, com uma parte variável consoante o volume de faturação.

Igreja da Misericórdia (Capela S. Sebastião)



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Na Capela da Misericórdia ao longo de 2014 continuou-se a prestar serviços fúnebres.

• **Salão de Festas**

O Salão é um local que poderá ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área e condições acústicas e de segurança, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportivo e social.

Neste espaço numa das sala do 1º piso foi criada a sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de S. Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha. Nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios, é neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

Ao longo de 2014 foram promovidas atividades culturais, desportivas e sociais

• **Serviços Saúde**

Com esta valência proporcionamos à população de Canha serviços na área da saúde, bem como a instalação de um Posto de recolha de análises devidamente licenciado. Estes serviços também têm como objetivo rentabilizar o pessoal médico, de enfermagem e fisioterapeutas que já trabalha no Lar de S. Sebastião.

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma das valências da área da saúde Instalada no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Objetivos:

- Atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

Áreas de Intervenção:

- Neurologia
- Ortopedia
- Reumatologia
- Córdio-respiratória
- Geriatria

População Alvo:



Relatório de Atividades e de Contas 2014

- Utentes do Lar de S. Sebastião
- Utentes do Centro de Dia do Lar de S. Sebastião
- Utentes de S.A.D. do Lar de S. Sebastião
- Funcionários do Lar de S. Sebastião
- Utentes da comunidade
- Utentes da UCCI

A Equipa:

- Atualmente a equipa é constituída por três fisioterapeutas, que cumprem um horário de 7 horas diárias, das 9h 30m às 17h 30m. O período da manhã está destinado aos utentes do Lar S. Sebastião e o período da tarde aos utentes da UCCI.

30m.

- **Casas**

Quanto à valência Casas, que inclui a antiga Farmácia, o Celeiro e a Casa de Habitação e Vale Pousadas.

Nesta valência estão contemplados gastos de manutenção, água, limpeza da antiga Farmácia, do Celeiro e casa do vale de pousadas.

- **Ampliação Lar S. Sebastião – Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI**



A UCCI de Canha é uma valência social integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

A UCCI de Canha tem capacidade para 30 utentes e tem como missão “Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, tendo como finalidade a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, tal como a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis.”Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição



Relatório de Atividades e de Contas 2014

A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores:

- Da humanização dos cuidados – garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;
- Da ética assistencial – observância dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;
- Da qualidade e eficiência – articula o objetivo do elevado nível de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e de eficiência;
- Do envolvimento da família – facilita, incentiva e apoia a participação familiar, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do utente;
- Da continuidade e proximidade de cuidados – resposta às necessidades de cuidados numa perspectiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- Do rigor e transparência – relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- Da responsabilização – promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI de Canha, no sentido do escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;
- Da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade – assunção do trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a Melhoria Contínua da Qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Constituí objectivo geral da UCCI de Canha que todos os processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI de Canha.



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Constituem objectivos específicos da UCCI de Canha:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respectiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a optimização da utilização dos recursos.

A UCCI de Canha assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Serviços permanentes de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer.
- Acompanhamento espiritual

Esta valência iniciou a sua atividade a 01/09/2014 e pretende em 2015 :

- Implementar e operacionalizar os diversos procedimentos relativos ao controlo infeção, gestão do medicamento
- investir formação dos recursos humanos cuidadores
- manter atualizados os processos e registos dos utentes.
- Iniciar o processo de certificação

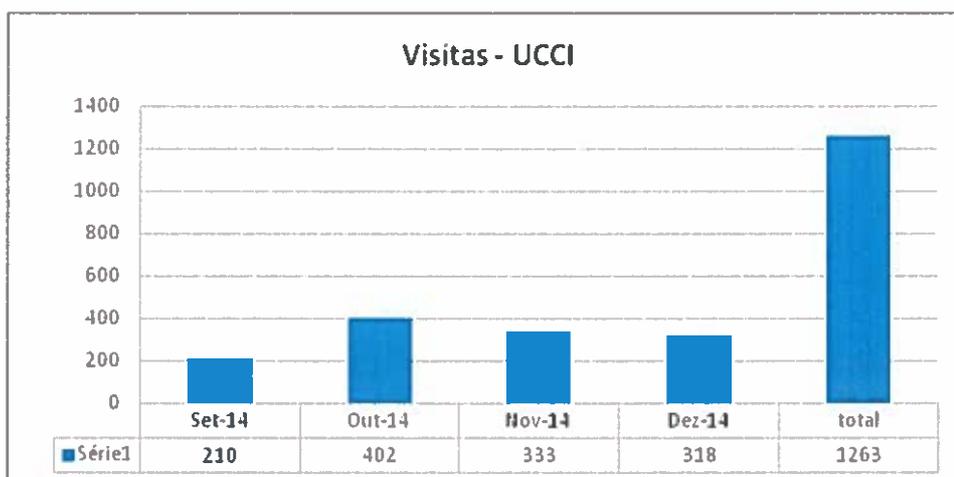


Relatório de Atividades e de Contas 2014

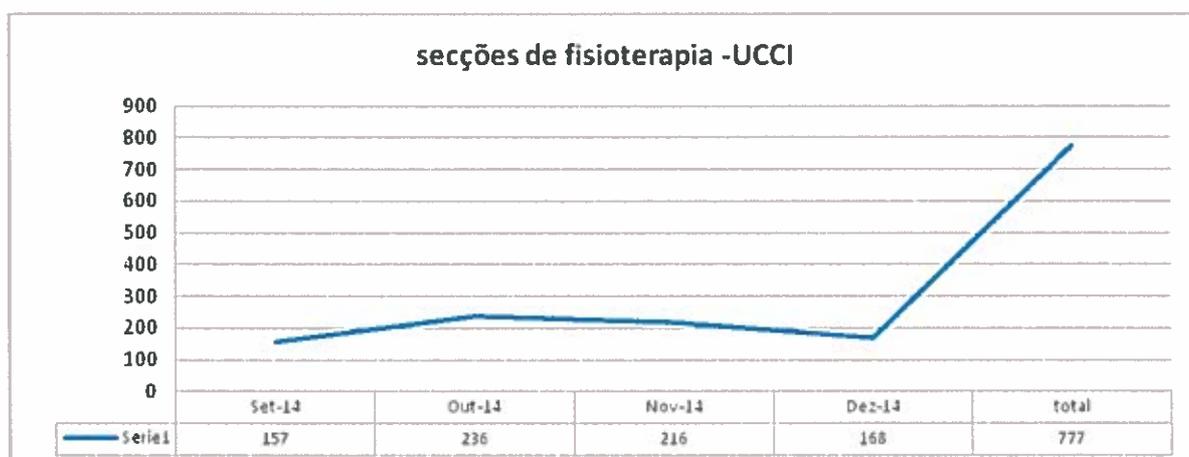
A seguinte tabela e gráficos refletem atividade desta valência

Indicador	Valor
Nº de utentes admitidos	43
Diárias de Internamento	3240
Utentes em regime Descanso do Cuidador	5
Óbitos	7
Transferência por proximidade	2
Altas	6
Pedidos de transferência por proximidade	4
Mobilidade – Grande Dependente	23
Mobilidade - Dependente	23
Mobilidade – Semi- Dependente	8
Mobilidade – ind- Dependente	0
Utentes Algaliados	16
Alimentação - sonda	13
Alimentação - pastosa	16
alimentação - normal	14
Utentes que fazem oxigénio por periodos longos	1
feridas de pressão	15
atendimentos sociais presencias e registados	20
nº medio de secções de fisioterapia por utente	18
nº médio de visitas por utente	29
reuniões multidisciplinares registadas	10
Atividades Socio Culturais Out-dez	54

Relatório de Atividades e de Contas 2014



Em média os utentes da UCCI foram visitados 29 vezes, no entanto existe um utente que foi visitado 191 vezes e 5 utentes que não foram visitados. Verifica-se também que a frequência destas visitas é muito superior aos fins de semana.



- **Outras Atividades**



Relatório de Atividades e de Contas 2014

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que temos instalados no nosso Lar, e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população continuamos a oferecer à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, tais como:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos;
- Serviço de Cabeleireiro;
- Ginástica
- Atividades económicas.

Em 2014 continuamos a ajudar 39 famílias, num total de 93 pessoas, no âmbito do programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes (PCAAC). Estes cabazes são distribuídos duas vezes por ano.

Em 2012 iniciou-se a ajuda alimentar a famílias carenciadas através do Banco Alimentar, contudo em 2014 vimos reduzido o n.º de famílias apoiadas devido à alteração de critérios de atribuição (diminuição do valor do rendimento per capita) do referido programa. A entrega é feita mensalmente e foram apoiadas 8 famílias da freguesia.

Continuamos a comemorar o dia da Irmandade de S. Sebastião , Irmandade que está associada a criação e continuação da nossa Santa Casa.

• **Outros projetos**

➤ *Canhasolar*

Em 2014 deu-se continuidade ao projeto canhasolar .

➤ *Horta*

Em Maio de 2014, entraram para a Instituição, um técnico e um caseiro para rentabilizar o espaço da quinta e dos espaços verdes envolventes ao Lar de S. Sebastião. O objectivo continua a ser fornecer aos nossos Utentes uma alimentação mais saudável, utilizando princípios de agricultura biológica, colaborar em acções de revalorização ambiental e promover o conhecimento destes processos junto da



Relatório de Atividades e de Contas 2014

população mais jovem. Este primeiro ano, foi experimental em termos de produções, sendo que muitas produções foram baixas, quer por alguns erros cometidos quer por se ter plantado apenas pequenas quantidades. Este próximo ano, e ultrapassados os problemas iniciais, pretende-se aumentar bastante a área cultivada e também as produções.

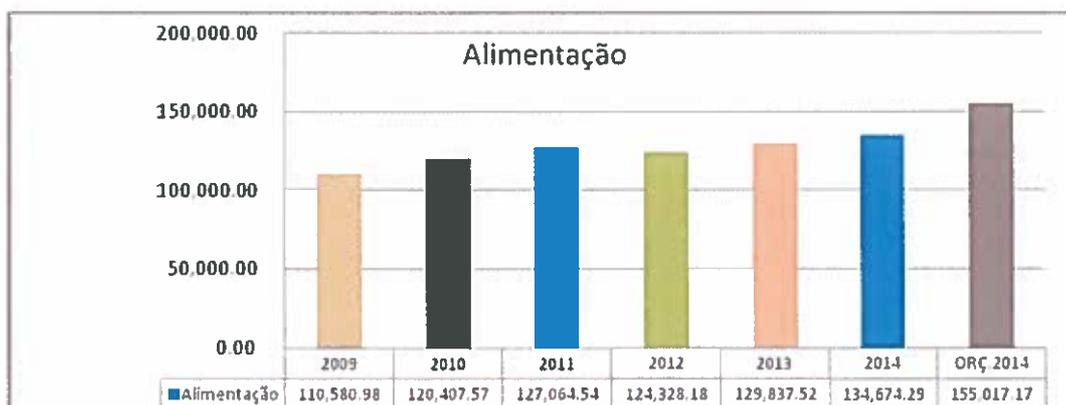
No seguimento da exploração agrícola realizou-se uma candidatura a fundos europeus do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. A candidatura consiste na compra de um tractor e respectivas alfaias para a mecanização das operações na quinta e restantes terrenos da Santa Casa. Inclui também a instalação de um pomar de maçãs riscadinha de Palmela também conhecida como maçã de Canha, em 5600m² e uma estufa de 900m² para o cultivo de vegetais para o Lar de S.Sebastião nas traseiras do mesmo.

Produções das principais culturas (kg) :

alface	curgete	Abobora limpa	repolho	couves	Pera rocha	pepino
37,5	456	36,1	97,1	56	83	192

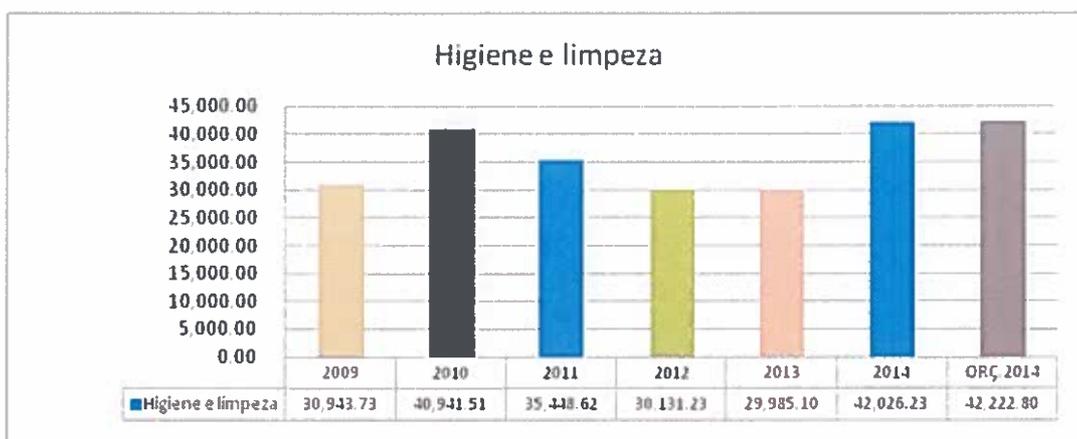
5. Outros Indicadores de Atividade

Os próximos gráficos seguintes apresentam a evolução de algumas rubricas de gastos:



Neste indicador verificou-se um aumento 4% em 2014 .Este aumento decorre fundamentalmente da subida dos preços dos produtos e da abertura da UCCI, de onde decorreu um aumento significativo.

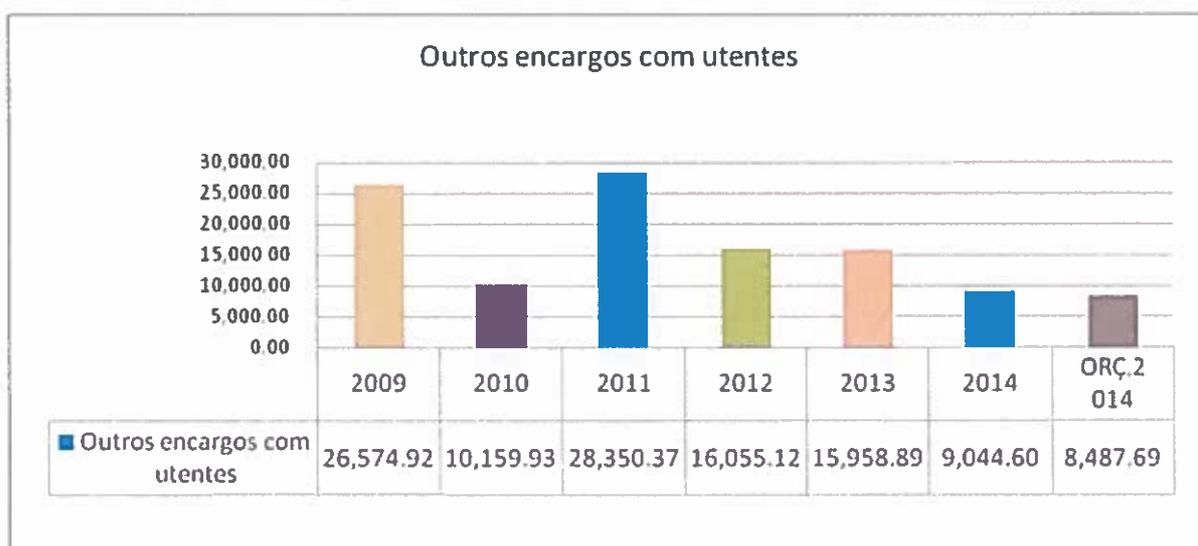
Relatório de Atividades e de Contas 2014



Neste indicador verificou-se um aumento de 40% em 2014 . Este aumento surge como consequência do início da actividade da UCCI, desde as limpezas de fim de obra até ao funcionamento.



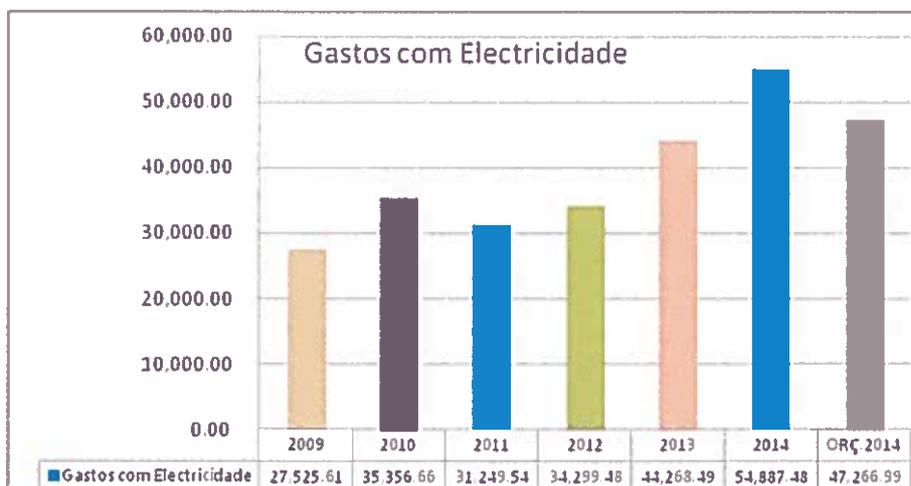
Neste indicador observou-se um aumento significativo, que decorre fundamentalmente da aquisição de descartáveis para todos utentes. Contudo, associada a estas compras tem um ganho /rendimento para a Santa Casa.



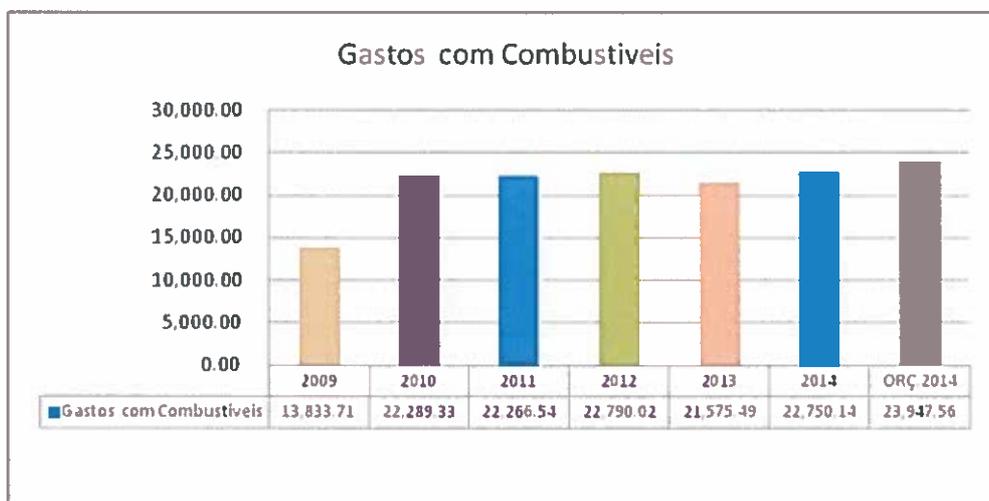


Relatório de Atividades e de Contas 2014

Neste indicador observou-se em 2014 um aumento que se prende com os 4 meses de actividade da UCCI

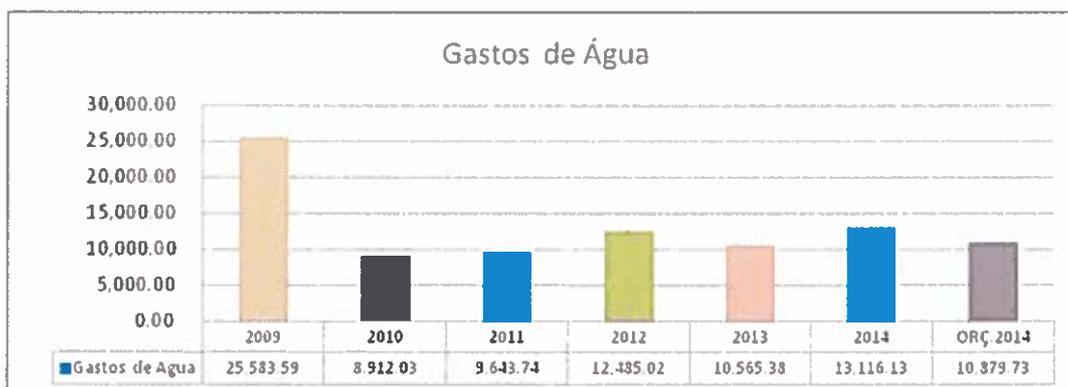


Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 24% face a 2013 e um desvio de 16% que se explica, pelas obras e abertura da UCCI.

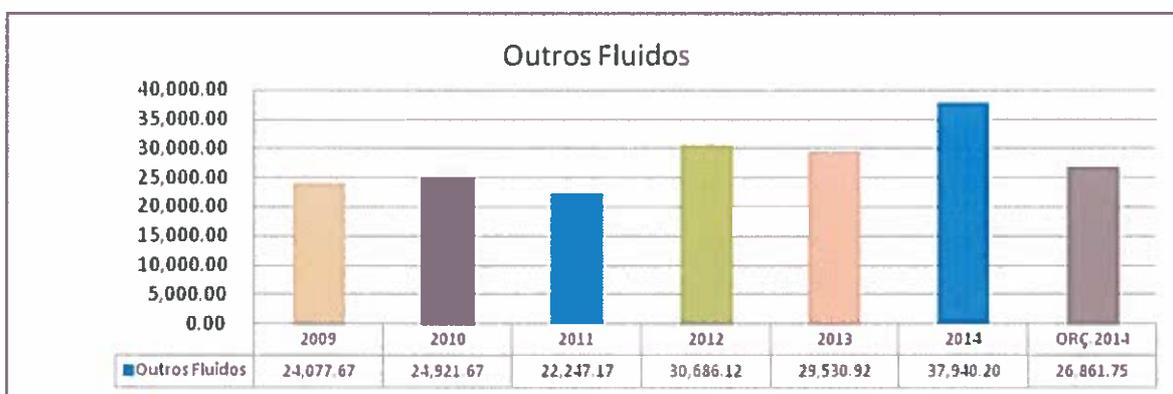


Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 5% face a 2013 que se explica pelas obras da UCCI (aumento de deslocações).

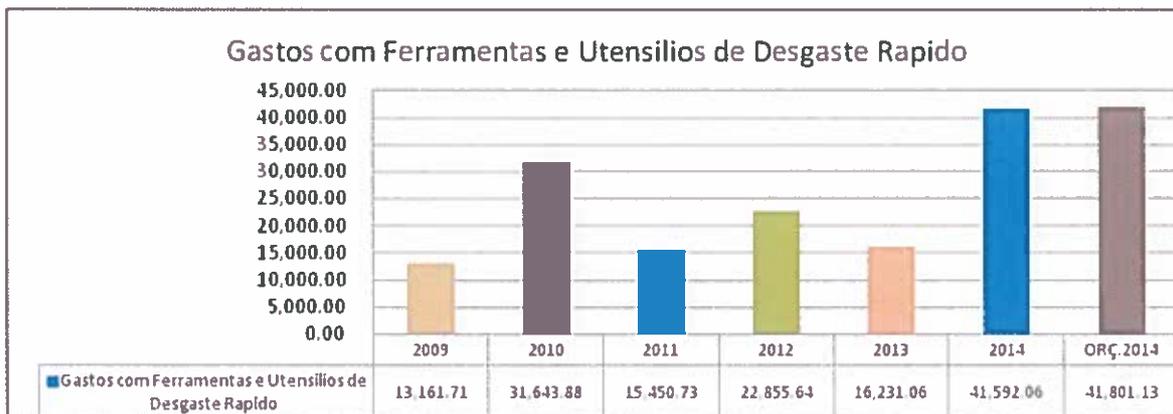
Relatório de Atividades e de Contas 2014



Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 24% face a 2013 e um desvio de 24%, que se explica pela abertura da UCCI.



Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 28% face a 2013, e um desvio de 41% que se justifica pela abertura da UCCI (aquecimento de AQS) e o Inverno rigoroso que se fez sentir.



Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 156% face a 2013 e um desvio de -1% que se justifica com a obra da UCCI.

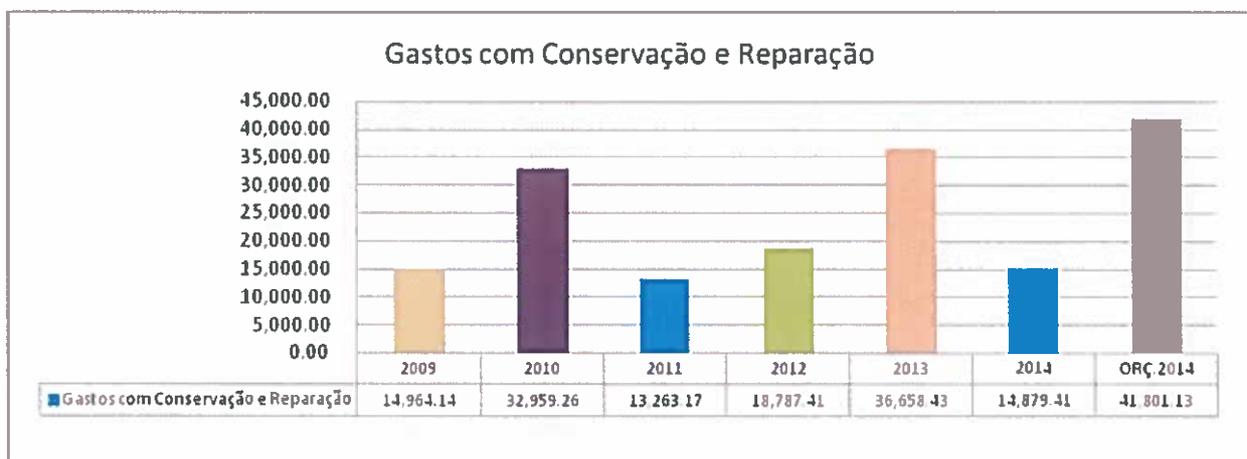
Relatório de Atividades e de Contas 2014



Neste indicador observou-se em 2014 uma diminuição de 1% face a 2013 e um desvio de 7%, que se justifica com a alteração de operadora e maior racionalidade na utilização.



Neste indicador observou-se em 2014 um aumento de 34% face a 2013 e um desvio de 61%, que se justifica com as obras da UCCI.





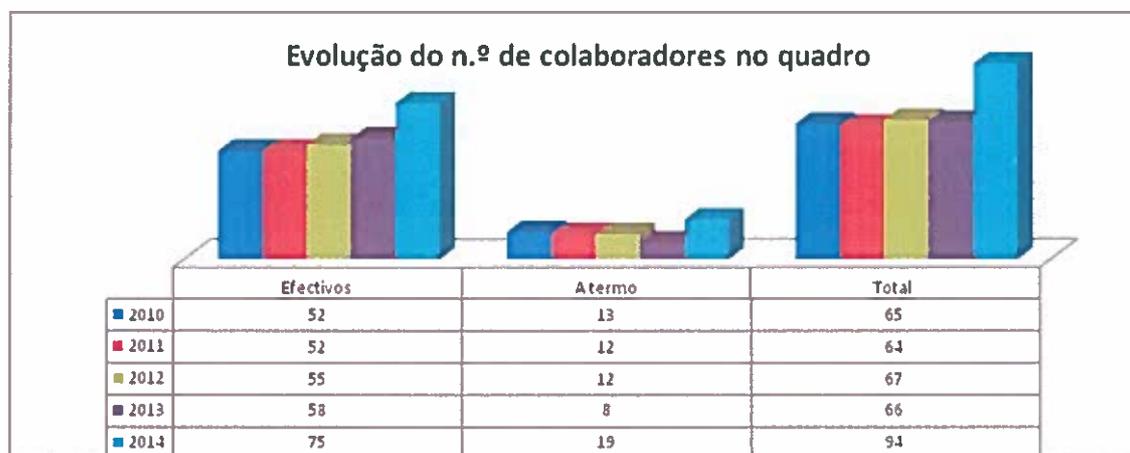
Relatório de Atividades e de Contas 2014

Neste indicador observou-se em 2014 uma diminuição de 59% face a 2013 e um desvio de – 64%, que se justifica com a diminuição de investimento nesta área para fazer face á obra da UCCI.

6. Dados do Sector de Recursos Humanos

O ano de 2014 destaca-se pelo aumento do quadro de colaboradores da Instituição, resultante da abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Canha.

O quadro de pessoal (contratados sem termo ou a termo certo) aumentou cerca de 42% durante o ano, de 66 para 94 colaboradores.



Na contratação dos novos quadros recorreu-se não só ao recrutamento externo, mas também à requalificação de colaboradores já vinculados com a Instituição. Deu-se ainda a possibilidade a trabalhadores com vínculos precários, nomeadamente a substituir baixas, de concorrerem para a nova valência.

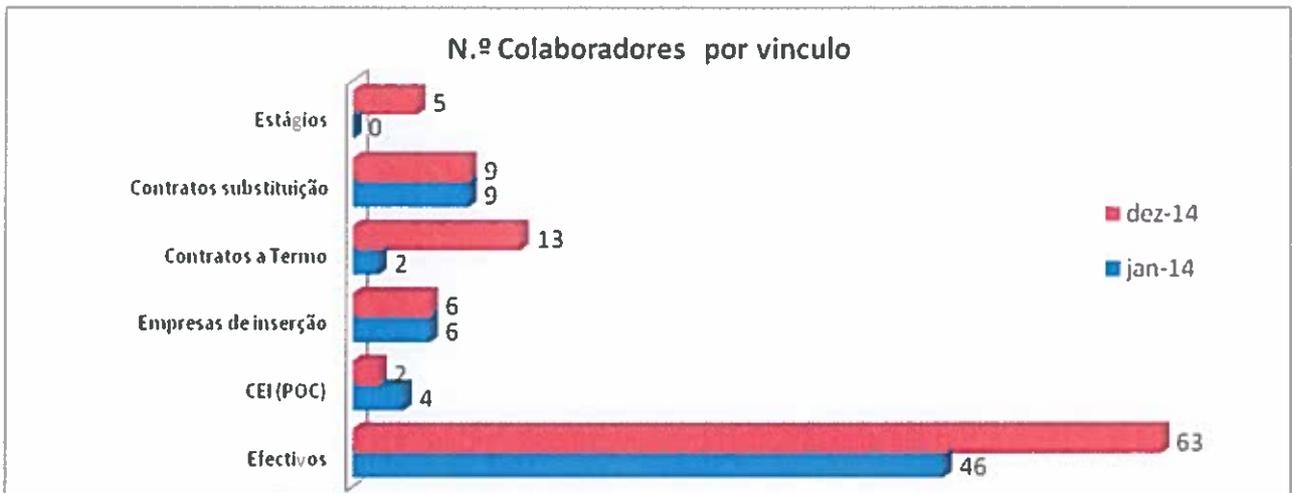
Recorreu-se também a programas do IEPF para preencher necessidades, não só da Instituição mas também do meio em que está inserida, nomeadamente os estágios profissionais e o Emprego Inserção (antigo POC), bem como ao programa “empresas de inserção”.

Dos estágios que tiveram início durante o ano, 5 continuavam no final do ano, nas áreas de fisioterapia, desporto, animação, psicologia e ambiente. Os 4 contratos emprego inserção que estavam a decorrer no início do ano terminaram e foram contratados 2 novos, na área da agricultura e na transformação de roupas. No final do ano a Instituição tinha 6 contratos de trabalho no âmbito do programa “empresas de inserção”, programa do IEPF que está a terminar.

No final do ano estavam 12 colaboradores de baixa, 9 dos quais substituídos.

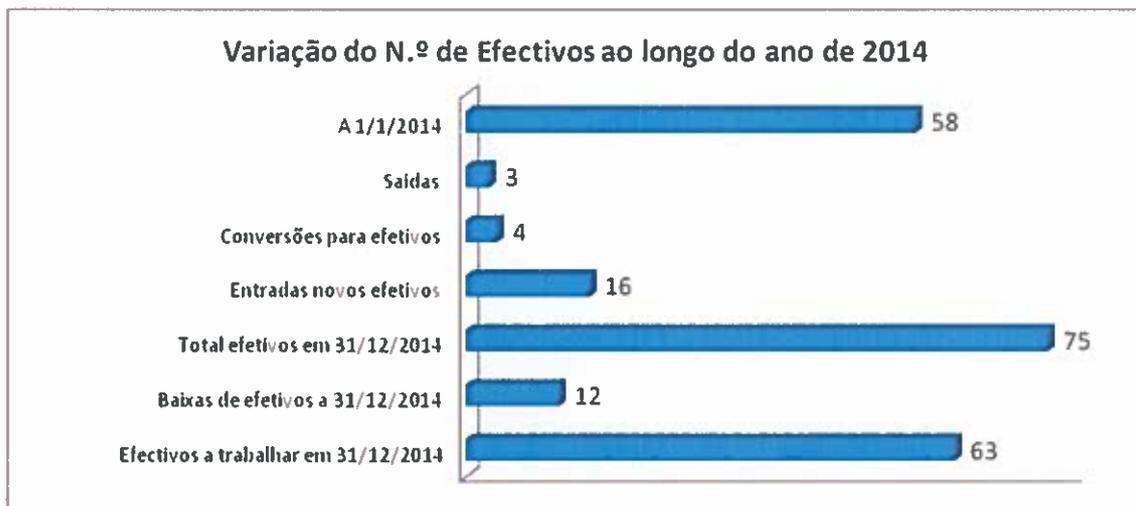
A distribuição dos trabalhadores ao serviço, por vínculo, apresenta-se de seguida:

Relatório de Atividades e de Contas 2014



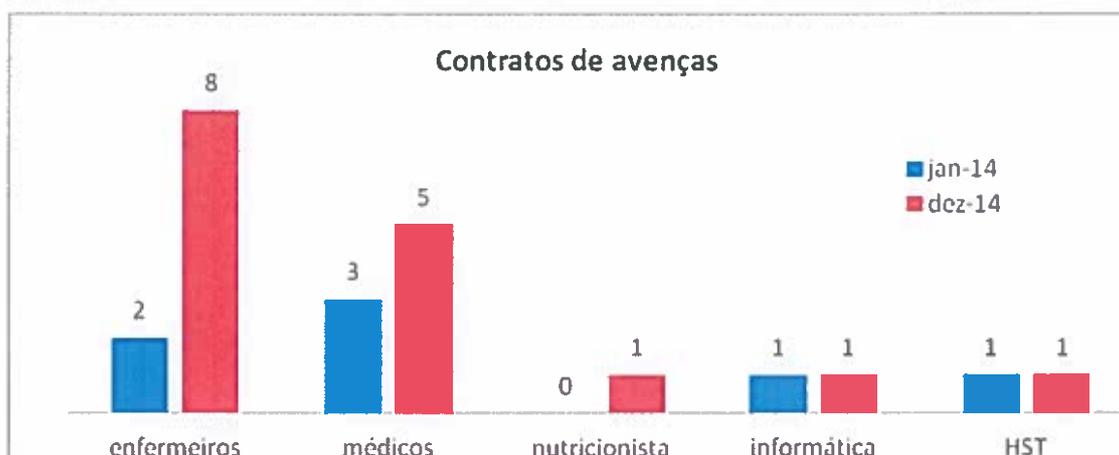
É política da Santa Casa da Misericórdia de Canha manter um quadro estável pelo que, sempre que se existam condições para tal, celebram-se contratos sem termo.

Em 2014 foram celebrados 33 novos contratos, dos quais 16 sem termo, tendo-se ainda procedido à conversão de 4 contratos a termo certo.

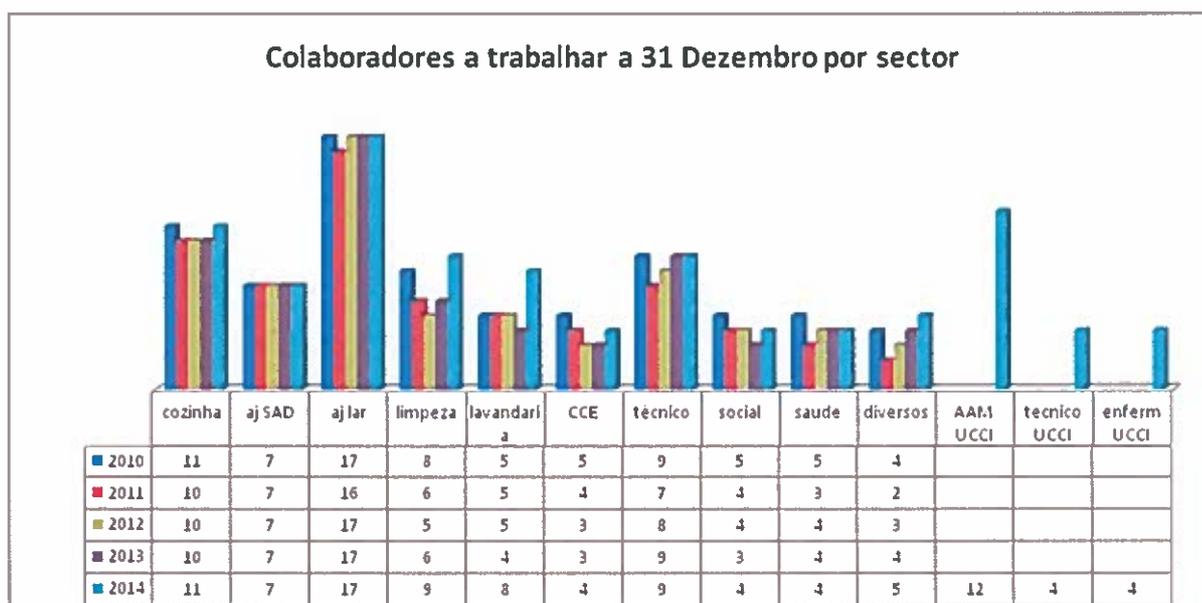


Para colmatar todas as necessidades de funcionamento, nomeadamente em termos de pessoal qualificado da UCCI de Canha na área da saúde, também foram contratadas avenças.

Relatório de Atividades e de Contas 2014



Com a abertura da nova valência procedeu-se à reafetação dos Recursos Humanos da Instituição, reforçando-se em simultâneo os sectores da cozinha, serviços gerais/limpeza, lavanderia e técnico.



Com o aumento do quadro de pessoal, pelas contratações para a UCCI, o sector das ajudantes de lar e familiares (do serviço de apoio domiciliário), deixa de representar um peso tão significativo na estrutura da Instituição (cerca de 36% do total de colaboradores a trabalhar em Dezembro de 2013) para cerca de 25%. Os serviços de limpeza, lavanderia e cozinha representam agora 28,5% dos trabalhadores.

Ao longo dos anos de 2013/2014 as actividades do Centro Cultural e Educativo (CEE) foram-se diversificando, não se restringindo ao CATL e Centro de Estudos, que incluía já a formação interna e externa, mas integrando a dinamização e acompanhamento de actividades culturais, como o rancho,

bem como de actividades recreativas e desportivas para a população. Inclui ainda as atividades para a população senior, tanto nas valências da Instituição como para a comunidade.

Os colaboradores afetos à UCCI representam cerca de 25% do total a trabalhar na Instituição.

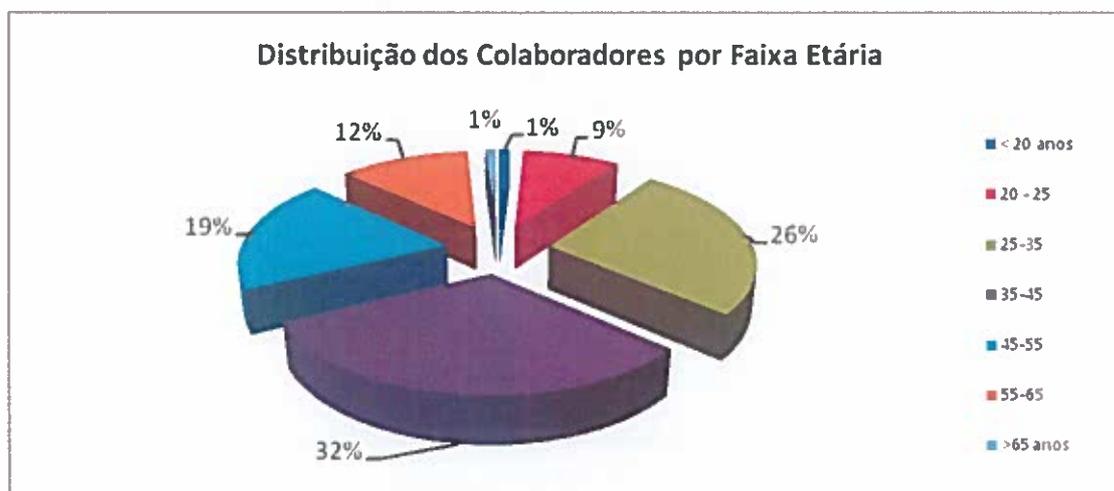
Os Recursos Humanos da Instituição

A caracterização dos colaboradores efetivos e contratados a termo certo, bem como dos estagiários, é importante para perceber toda a estrutura e funcionamento da Instituição.

O género que predomina é o feminino, que representa cerca de 89% do total. Apesar dos esforços desenvolvidos no recrutamento de novos colaboradores, no sentido de diminuir esta desigualdade, a alteração não foi relevante, já que o sector em que a Instituição se enquadra atrai mais o mercado de trabalho feminino.



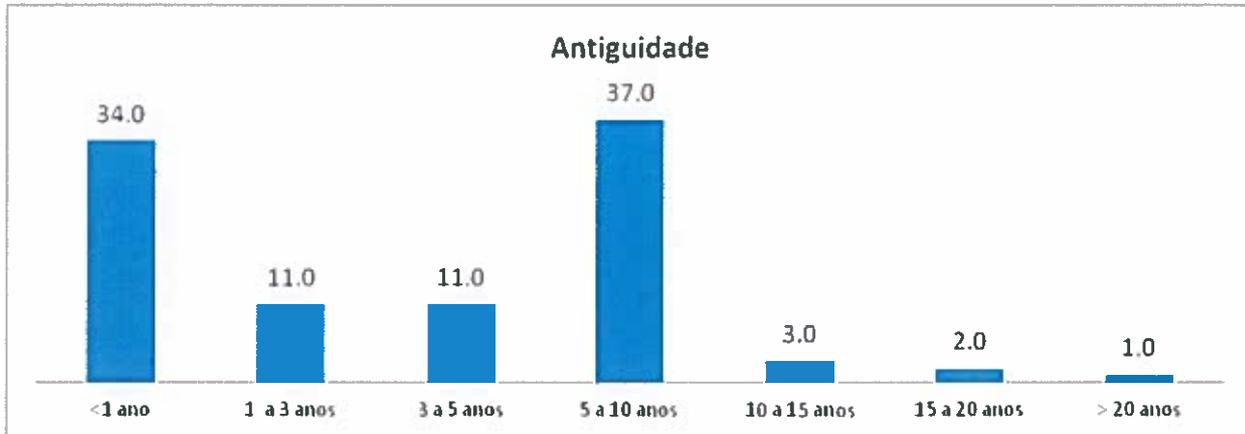
Os colaboradores com idade inferior a 45 anos representam cerca de 67% do total de trabalhadores. Com a contratação de novos colaboradores a estrutura etária alterou-se, sendo que 10% tem menos de 25 anos. Em 2013 não haviam trabalhadores com idade inferior a 25 anos.





Relatório de Atividades e de Contas 2014

Cerca de 34% dos colaboradores entraram durante o ano de 2014. Com a abertura da UCCI Canha e a contratação do pessoal necessário, apresenta-se agora um quadro com menor antiguidade face a anos anteriores.

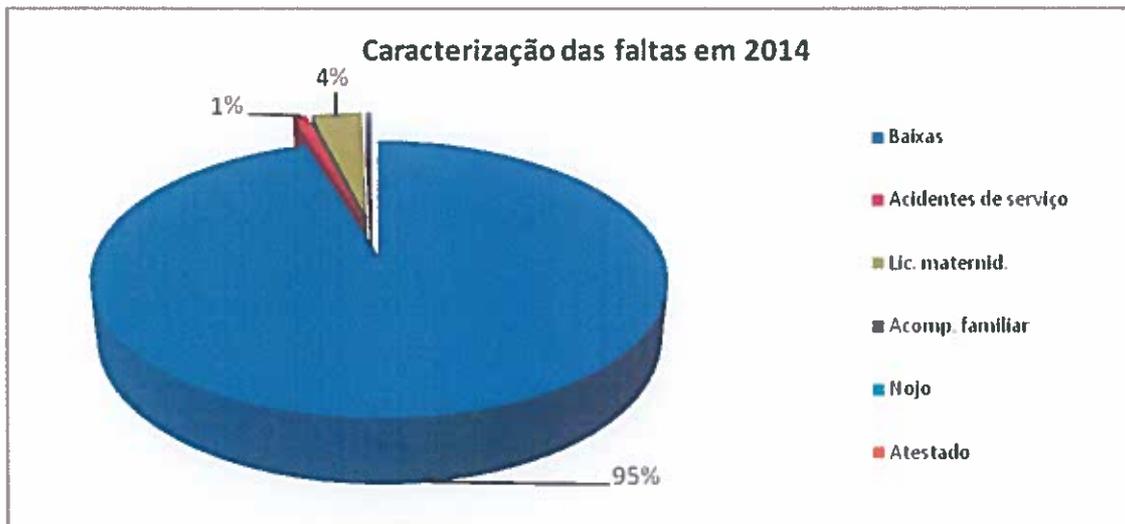


A mudança de instalações do lar para o novo edifício Lar de São Sebastião, ocorreu em Janeiro de 2005, ano após o qual se fizeram várias contratações e se aumentou o quadro de pessoal. Assim, os colaboradores com uma antiguidade superior a 5 anos representam 43% do total de trabalhadores (efetivos e contratados, sem contar com substituições).

Apenas 6% dos colaboradores estão na Santa Casa da Misericórdia de Canha há mais de 10 anos.

Estudo de Assiduidade

O ano de 2014 caracterizou-se por haver um maior absentismo devido a baixas, sobretudo de longa duração.



Registaram-se mais 29% de faltas por baixas relativamente ao ano anterior. Já em 2013 os dias de falta por baixa médica tinham aumentado 35% face a 2012.

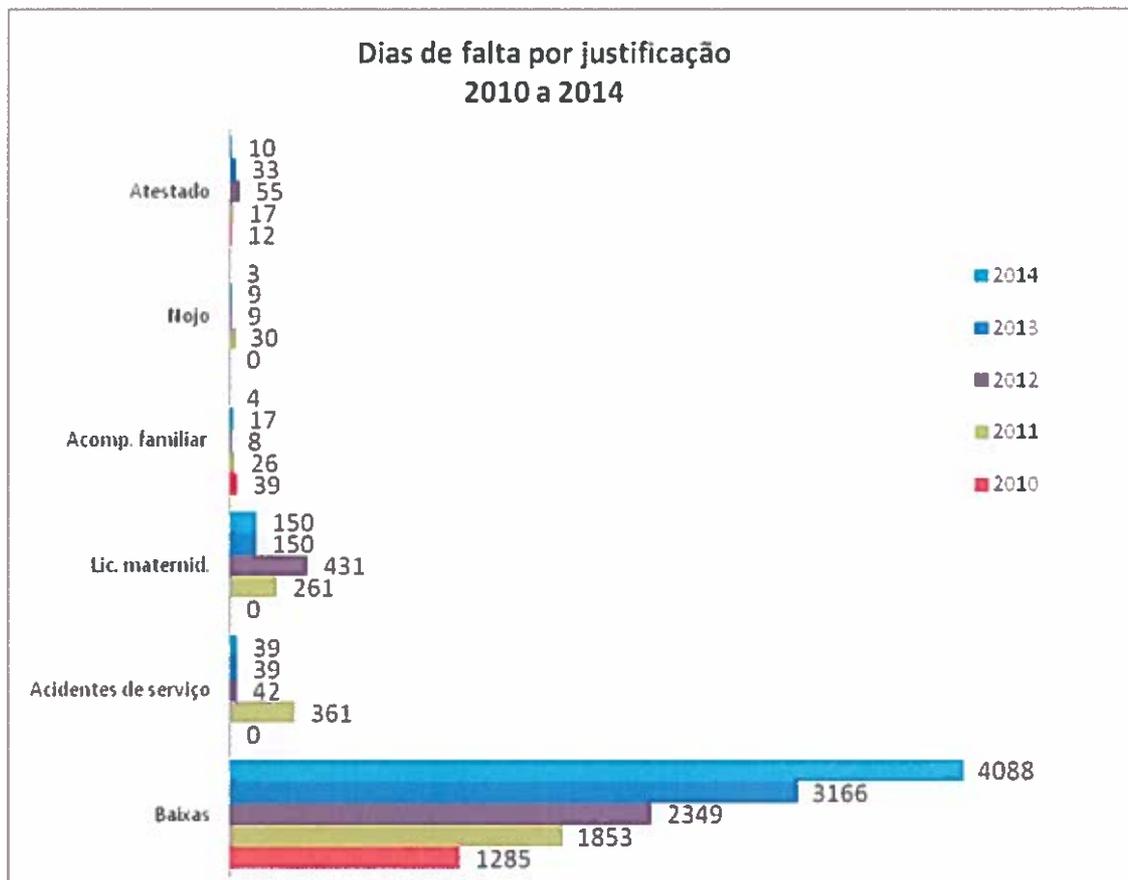


Relatório de Atividades e de Contas 2014

As faltas por outros motivos diminuíram.

Registaram-se 2 acidentes de serviços.

Existiu apenas uma licença de maternidade em 2014.

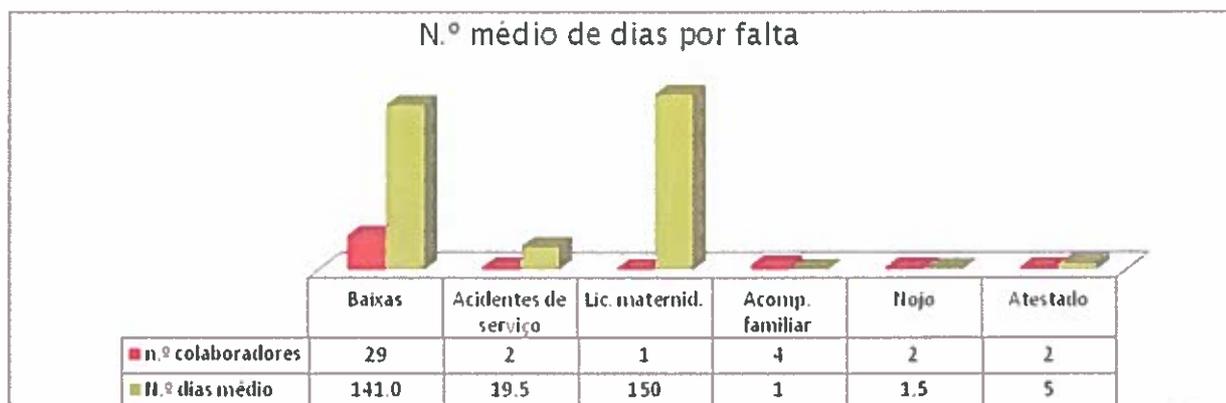


O número de dias para acompanhamento familiar, geralmente a filhos, diminui face ao ano anterior.

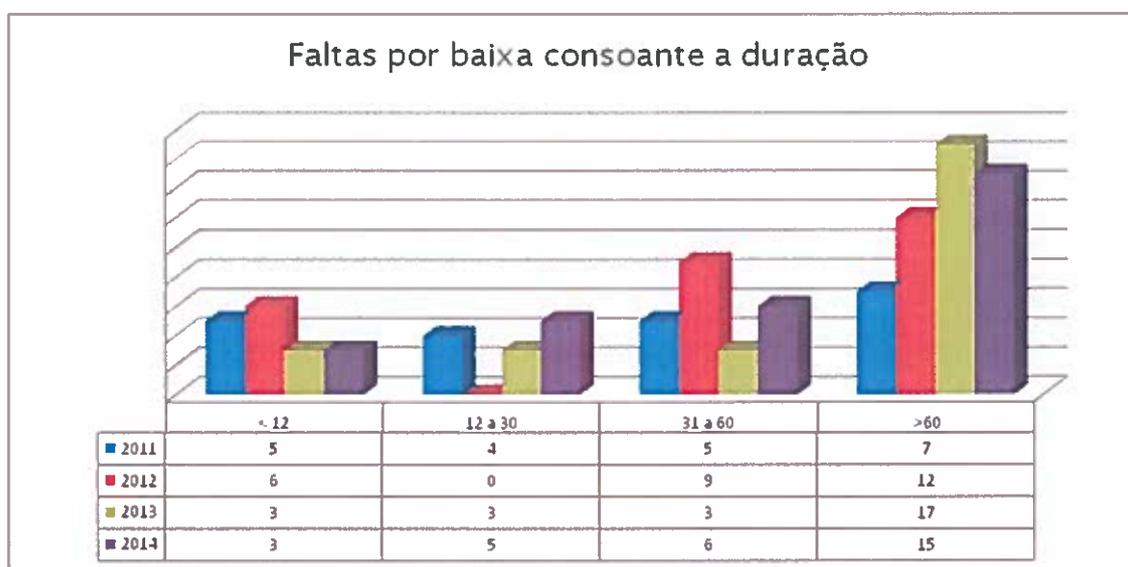
Também os atestados (declarações médicas justificativas geralmente para períodos inferiores a 3 dias) diminuíram face a 2013.

Para compreender as faltas há que analisar o n.º de colaboradores que faltou, por tipo de justificação, verificando a duração média de cada período de falta.

Relatório de Atividades e de Contas 2014



O número de colaboradores que estiveram de baixa, 29, foi superior ao ano anterior. Também o n.º médio de dias de baixa aumentou 16% face ao ano anterior, de 122 dias para 141 dias médios.



Continua a manter-se a tendência de anos anteriores, com a maioria das baixas a serem de longa duração, o que se reflete no número de faltas anuais.





Relatório de Atividades e de Contas 2014

Para se compreender melhor a situação, temos 3 colaboradores que estiveram de baixa todo o ano e diversas situações de intervenções cirúrgicas.

Ao longo de 2013 foi necessário proceder a 15 substituições de baixas, sendo que as de curta duração (inferior a 12 dias) não foram substituídas, bem como 3 de longa duração em que se procurou, dentro dos recursos disponíveis, colmatar as ausências e realizar o trabalho necessário.

Candidaturas e Parcerias nos Recursos Humanos

De forma a minimizar os custos com os recursos humanos e sempre com o objectivo de prestar mais e melhores serviços, foram elaboradas ao longo do ano diversas candidaturas para apoio à contratação definitiva ou para a colaboração temporária.

Em 2014 foram realizadas as seguintes candidaturas ao IEFP:

- 17 candidaturas à Medida Estimulo;
- 7 candidaturas ao Programa Estágios Emprego;
- 3 candidaturas ao Programa Emprego Inserção (antigo POC);
- 1 candidatura ao Programa Emprego Inserção+;
- 3 candidaturas ao prémio de integração das empresas de inserção.

Foi estabelecida uma parceria com a Escola Profissional do Montijo para, entre outras colaborações, formandos dos seus cursos fazerem o estágio curricular na Instituição.

Estabeleceu-se ainda parceria com a Rumo para integração de pessoas no âmbito de programas do IEFP.

7. Qualidade/Certificação

Em 2014, foi reavaliada a implementação do nosso Sistema de Qualidade e realizada auditoria interna. Prevendo-se que no primeiro semestre 2015 se irá realizar a primeira auditoria externa

8. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho



Relatório de Atividades e de Contas 2014

A Santa Casa continua, a investir na área de manutenção e conservação dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, a equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, as boas relações interpessoais, a imagem da Instituição, e a preservação dos investimentos. Ainda se sentem necessidades de promoção de ações de formação no sentido de sensibilizar os trabalhadores para esta temática.

A Instituição está ainda desenvolver um plano de intervenção e sensibilização sobre as condições de higiene, segurança e saúde no trabalho.

A Santa Casa considera esta temática fundamental para a prevenção de riscos profissionais e contribuem para um aumento da competitividade com diminuição da sinistralidade. Estando um avançado a trabalhar no plano de segurança e prevenção de riscos psico sociais

9. Perspetivas/projetos

Os tempos estão difíceis para quem, sem meios financeiros, pretende desenvolver trabalho para as comunidades. Nós não somos exceção, mas tentámos, com dedicação à Instituição, conduzir o seu destino da melhor maneira que nos foi possível.

Contámos com a ajuda de muito boas vontades. Temos como grande objetivo encontrar o equilíbrio financeiro Conjugado com a diversificação de tipos de apoio a população numa constante procura de cumprir da forma mais positiva o nosso COMPROMISSO.

Pensamos que no geral atingimos os objetivos que nos propusemos no início do ano, pois todos os serviços prestados aos nossos utentes melhoraram. Se tivermos presente o Plano de Atividades para 2014, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas.

10. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que, o resultado líquido apurado no exercício de 2014, no valor de -98,564.52€, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados	-98,564.52€
--------------------------	-------------



11. Factos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2014.

Canha, 11 de Março 2015

A Mesa Administrativa



12. Parecer o Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estatuído no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu periodicamente ao exame dos Balancetes visando a regularidade dos lançamentos da contabilidade, no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, tendo presente a análise das contas 2014, somos de parecer que o Relatório e Contas de 2014 satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

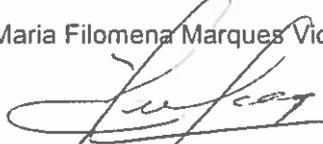
Em conclusão, propomos que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas de 2014

Canha, 11 de Março de 2015

O Conselho Fiscal



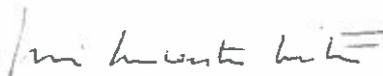
(Maria Filomena Marques Vicente)



(José Jesus Joaquim)



(José Manuel dos Santos Carvalho)



(José Manuel de Lencastre Leitão)



13. Demonstrações Financeiras

Santa Casa da Misericórdia de Canha
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte:

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Prestações de serviços	7	1.167.857,24	948.367,72
Subsídios, doações e legados à exploração	10.7	807.969,15	730.004,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	207.906,70	175.355,38
Fornecimentos e serviços externos	10.8	678.762,62	634.191,62
Gastos com o Pessoal	9	905.726,05	729.874,89
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	17.102,23	17.000,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas do sector		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.9	129.922,77	67.655,46
Outros gastos e perdas	10.10	10.902,40	13.776,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		285.349,16	175.829,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	234.762,93	167.873,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50.586,23	7.955,53
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		149.150,75	109.193,07
Resultados antes de impostos		-98.564,52	-101.237,54
Imposto sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-98.564,52	-101.237,54

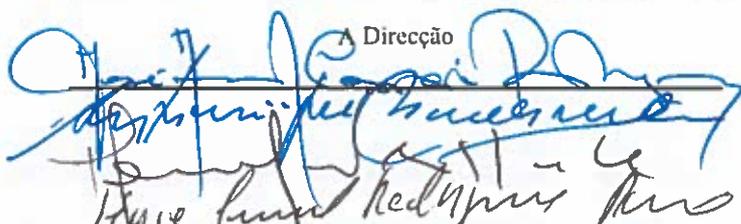
Santa Casa da Misericórdia de Canha
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1. E 4	6 286 488.69	5 974 290.55
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		921.73	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		6 287 410.42	5 974 290.55
Activo corrente			
Inventários	3.2.6 E 6	13 818.78	8 862.78
Clientes	2.7, 3.2.10 E 10	167 914.09	49 038.13
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	3.2.4 E 10.5	26 667.21	89 145.62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outras contas a receber	3.2.10	148 594.91	479 476.37
Diferimentos		2 186.23	5 560.71
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários	3.2.10 E 10.2	61 636.17	82 576.56
		420 817.39	714 660.17
Total do activo		6 708 227.81	6 688 950.72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.3	0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		1 507 615.25	1 507 615.25
Resultados transitados		-1 804 148.46	-1 702 910.92
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 877 565.82	1 917 393.70
		1 581 032.61	1 722 098.03
Resultado líquido do período		-98 564.52	-101 237.54
Total do fundo de capital		1 482 468.09	1 620 860.49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	3.2.3 E 5	3 299 009.10	3 250 394.25
Outras contas a pagar	3.2.10 E 10.6	0.00	0.00
		3 299 009.10	3 250 394.25
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.10 E 10.4	371 037.63	236 329.99
Adiantamentos de Clientes		60 391.55	125 792.60
Estado e outros entes públicos	3.2.4, 10.5 E 8	60 685.32	111 017.12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		157 635.15	151 901.12
Diferimentos		541 890.54	565 451.00
Outras contas a pagar	3.2.3, 5 E 10.6	735 110.43	627 204.15
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		1 926 750.62	1 817 695.98
Total do passivo		5 225 759.72	5 068 090.23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 708 227.81	6 688 950.72

Direcção

O responsável





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DEZEMBRO DE 2014



1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objectivo a prática de actos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no número 5 adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura,

foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo(periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Assuntos
7/11
[Handwritten signature]

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

3.2.2 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. Nomeadamente, os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada ano, contabilizados na conta de "Proveitos Extraordinários", na

proporção das amortizações do imobilizado a que estão afectas e em função da % de participação, em relação aos subsídios já era tida essa preocupação.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2.6 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.2.7 Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

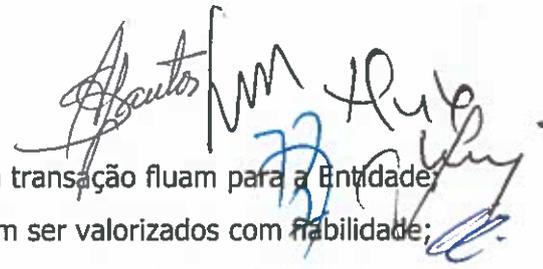
3.2.8 Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- 
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
 - Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
 - A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade

3.2.9 Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	167 116.28				167 116.28
Edifícios e outras construções	5 688 067.50		1 235 286.49		6 923 353.99
Equipamento básico	867 750.07		180 714.07	-679.62	1 047 784.52
Equipamento de transporte	145 615.76		76 393.72	-60 548.71	161 460.77
Outros activos fixos tangíveis	251 524.40		956.87		252 481.27
Investimentos em curso	975 427.27		291 068.38	-1 236 778.85	29 716.80
Propriedades de investimento			921.73		921.73
	8 095 501.28	0.00	1 785 341.26	-1 298 007.18	8 582 835.36

As variações registadas na rubrica de edifícios e outras construções diz respeito à transferência de investimento em curso para imobilizado firme da obra dos Cuidados Continuados. Durante o exercício em apreço foram concluídas as obras e dado início à utilização deste espaço.

Depreciações Acumuladas

Antonio M. Hely

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Edifícios e Outras Construções	1 005 239.80	136 863.00	0.00	1 142 102.80
Equipamento básico	697 047.98	39 510.15	0.00	736 558.13
Equipamento de transporte	136 517.31	28 196.88	-60 548.71	104 165.48
Ferramentas e utensílios	3 777.42	123.85	0.00	3 901.27
Equipamento administrativo	182 963.90	2 143.42	0.00	185 107.32
Outras imobilizações corpóreas	95 664.31	27 925.63	0.00	123 589.94
	2 121 210.72	234 762.93	-60 548.71	2 295 424.94

Quadro discriminativo das Reservas de Reavaliações realizadas

RÚBRICAS	CUSTO HISTÓRICO (a)	REAVALIAÇÕES (a) (b)	VALORES CONTABILIZADOS REAVALIADOS (a)
Imobilizações Corpóreas	4 315 820.67	1 284 179.33	5 600 000.00
	4 315 820.67	1 284 179.33	5 600 000.00

(a) Líquido de Amortizações

(b) Englobam as sucessivas reavaliações

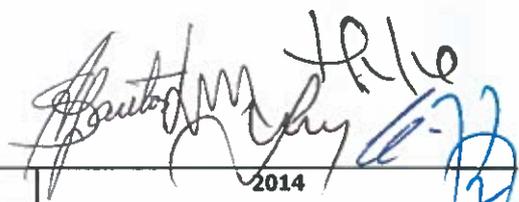
5 Locações

Os bens utilizados pela empresa em regime de locação financeira são os que se discriminam:

BENS	QUANT.	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR POR LIQUIDAR
VIATURA LIGEIRA MISTA	5	89 240.15	53 764.47
	5	89 240.15	53 764.47

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:



Descrição	2013				2014		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 500.20	178.710.98	0	8 862.78	218 176.02	0	8 862.78
Produtos acabados e intermédios	0		0	0		0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0	0		0	0
Produtos e trabalhos em curso	0		0	0		0	0
Total	7 500.20	178.710.98	0.00	8 862.78	218 176.02	0.00	8 862.78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				184 218.16			221 725.48
Variações nos inventários da produção				0			0

7 Rédito

Para os períodos de 2013 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Matrículas e Mensalidades	1 073 250.05	860.380,96
Quotas e jóias	13 123.20	13 252.24
Serviços secundários	81 483.99	74.734,52
Total	1 167 857.24	948 367,72

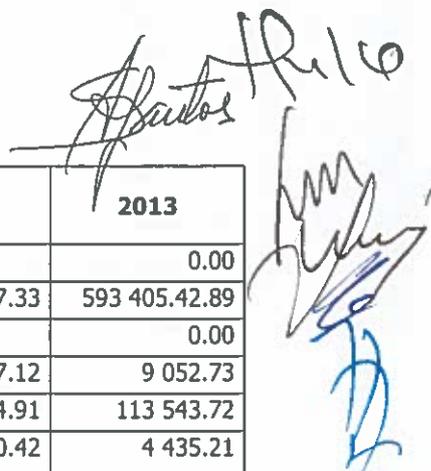
8 Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa efetivos, nos períodos de 2013 e 2014, foi de 5.

Os membros da Mesa Administrativa não usufruem remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de 66 e em 31/12/2014 foi de 77.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais		0.00
Remunerações ao pessoal	688 377.33	593 405.42.89
Benefícios Pós-Emprego		0.00
Indemnizações	3 397.12	9 052.73
Encargos sobre as Remunerações	150 164.91	113 543.72
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4800.42	4 435.21
Gastos de Acção Social		0.00
Outros Gastos com o Pessoal	16 472.78	9 437.81

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Nos períodos de 2014 e 2013 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2014	2013
Clientes		
Utentes	17 102.23	17 000.00
Total	81 481.53	-64 379.30

10.2 A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	1 236.39	4 575,61
Depósitos à Ordem	24 656.27	42 346,74
Outros Depósitos Bancários	35 743.51	35 654,21
TOTAL	61 636,17	82 576,56

10.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	1 507 615.25	0		1 507 615.25
Resultados transitados	-1 702 910.92	0	-101 237.54	-1 804 148.46
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 917 393.7	0	-39 827.88	1 877 565.82
Resultado liquido do exercício	-101 237.54	3 296.02	0	-98 564.52
Total	1 620 860.49	3 296.02	-141 065.42	1 482 468.09

10.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	474 608.53	296 440.07
fornecedores - outras partes relacionadas	-103 570.87	-99 744.35
Fornecedores títulos a pagar	39 634.35	39 634.27
Total	410 672.01	236 329.99

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -133.799,70.

10.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	26 667.21	89 145.62
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Total	26 667.21	89 145.62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	60 685.32	81 686.88

Assuntos *Am* *Julco*

Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10 833.03	6 051.18
Segurança Social	31370.99	23 275.57
Outros impostos		
Total	102 889.63	111 017,12

10.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		2298.82		1 629.8
Outras operações		169.22		1 629.8
Fornecedores de Investimentos		469 577.55		409 931.5!
Credores por acréscimo de gastos		158 104.46		102 661.8:
Outros credores		105129.60		102 980.9:
Total		735 110.43		627 204.1!

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -174.591,66.

10.7 Diferimentos

Descrição	2014	2013
Rendimentos a reconhecer	541 890.54	565 451.00

O montante inscrito nesta rubrica decorre da renegociação do contrato com a empresa Druidesa, na exploração da Farmácia da Santa Casa. Este rendimento será reconhecido numa base sistemática pelo período de vigência do contrato.

10.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	532 390.60	466 823.29
Subsídios de outras entidades		0.00
Doações e heranças	275 578.55	263 181.35
Legados		0.00
Total	807 969.15	730 004.69

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A. Paulo" and "Im".

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	198 617.04	168 918.43
Materiais	304 238.20	305 560.13
Energia e fluidos	132 640.76	105 940.28
Deslocações, estadas e transportes	1566.82	1 365.94
Serviços diversos	49 617.40	52 406.84
Total	678 762.62	634 191.62

10.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	0	38.71
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	36 326.69	22 728.73
Outros rendimentos e ganhos	93 483.60	40 433.70
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	112.48	4 454.32
Total	129 922.77	67 655.46

10.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	6226.70	4 507.08
Gastos e perdas investimentos não financeiros	50.00	75.00
Outros Gastos e Perdas	4625.70	9 194.41
Total	10 902.40	13 776.49

10.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 11 de Março 2015.

Canha, 11 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Téc. foreinhc

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and names of the Administrative Board members]
Luís Miguel / Alberto Domingos
Adelino J. Santos
Téc. foreinhc

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 1 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	640,319.17	639,082.78	1,236.39	0.00
111	Caixa - Sede	640,319.17	639,082.78	1,236.39	0.00
12	Depósitos à ordem	3,130,337.34	3,128,316.22	24,656.27	22,635.15
121	Caixa Geral de Depositos	703,541.41	685,213.83	18,327.58	0.00
122	Caixa Crédito Agricola Pegões	856,249.13	878,194.52	0.00	21,945.39
123	Caixa Geral Depositos-U	86,020.48	85,024.00	996.48	0.00
124	Caixa Geral Depositos - Empresas	71,708.90	66,635.12	5,073.78	0.00
125	BPG	23.40	0.00	23.40	0.00
126	CCAM-UCC	553,065.71	553,449.65	0.00	383.94
127	Santander Totta	859,478.28	859,784.10	0.00	305.82
128	Montepio	250.03	15.00	235.03	0.00
13	Outros depósitos bancários	35,743.51	0.00	35,743.51	0.00
131	Caixa Geral de Depositos	18,201.85	0.00	18,201.85	0.00
132	Caixa de Crédito Agricola Muruo	17,541.66	0.00	17,541.66	0.00
21	Clientes e Utentes	1,335,554.02	1,228,031.48	249,395.62	141,873.08
211	Clientes e utentes c/c	1,334,175.22	1,137,743.67	249,395.62	52,964.07
2111	Clientes gerais	252,310.06	156,857.11	95,452.95	0.00
211125	ARSLVT	121,737.40	44,463.80	77,273.60	0.00
211126	Instituto de Segurança Social	61,078.19	44,096.10	16,982.09	0.00
211166	Clientes Diversos - Outras Actividades	36,751.24	35,810.50	940.74	0.00
211168	Clientes Diversos - Rendas	32,743.23	32,486.71	256.52	0.00
2117	Utentes	1,081,865.16	980,886.56	153,942.67	52,964.07
21171	Utentes	770,881.88	616,939.21	153,942.67	0.00
2117101	Utentes - Lar	606,657.07	493,399.31	113,257.76	0.00
2117102	Utentes - SAD	75,590.54	73,546.56	2,043.98	0.00
2117103	Utentes Sala de Estudo	4,927.60	1,827.90	3,099.70	0.00
2117104	Utentes - Sócios	17,463.06	0.00	17,463.06	0.00
2117105	Utentes Cobrança Duvidosa - Renda	505.00	0.00	505.00	0.00
2117106	Utentes - Centro de Dia	9,704.17	9,269.25	434.92	0.00
2117107	Utentes -CATL	3,464.83	2,178.21	1,286.62	0.00
2117108	Utentes Canh@tiva	6,255.70	5,666.31	589.39	0.00
2117109	Utentes - UCCI	44,632.91	29,370.67	15,262.24	0.00
2117110	Utentes - CCE	1,681.00	1,681.00	0.00	0.00
2117999	Utentes Diversos	310,983.28	363,947.35	0.00	52,964.07
218	Adiantamentos de clientes e utentes (Cauções)	1,378.80	8,806.28	0.00	7,427.48
219	Perdas por imparidade acumuladas	0.00	81,481.53	0.00	81,481.53
22	Fornecedores	911,992.59	1,238,626.18	147,974.91	474,608.50
221	Fornecedores c/c	911,992.59	1,198,991.91	147,974.91	434,974.23
2211	Fornecedores - Farmácia	0.00	3,812.17	0.00	3,812.17
2211002	Paul Hartmann, Lda	0.00	3,664.57	0.00	3,664.57
2211004	A. Menarini Diagnostics	0.00	147.60	0.00	147.60
2212	Fornecedores - Lar	237,381.25	381,759.48	0.00	144,378.23
2212002	Artur & Guerreiro, Lda	12,200.00	21,928.06	0.00	9,728.06
2212006	Drogaria - Eduarda A.S.Farinha	3,121.18	3,869.08	0.00	747.90
2212019	Município da Montijo	18,169.87	19,601.98	0.00	1,432.11
2212025	Rocol-Irmãos Rodrigues e Costa,Lda	9,416.85	19,229.89	0.00	9,813.04
2212026	Solar da Glesteira,Lda	2,139.46	3,346.13	0.00	1,206.67
2212031	Manutan	0.00	402.83	0.00	402.83
2212038	Centro de Jardinagem Cristina & Moisés,Lda	198.00	198.00	0.00	0.00
2212039	Quibena - Prod de Manutenção Industrial,Lda	18,200.00	47,979.93	0.00	29,779.93
2212040	César Coelho,Lda	0.00	9.84	0.00	9.84
2212053	A Comercial	906.28	2,019.20	0.00	1,112.92
2212058	Manuel Rui Azinhais Nabeiro,Lda	1,490.79	1,993.87	0.00	503.08
2212061	Panike	4,031.57	4,789.16	0.00	757.59
2212065	Rosa & Dâmaso,Lda	280.79	280.79	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 2 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2212071	Cultagri,Lda	73.92	123.67	0.00	49.75
2212072	Thyssenkrupp Elevadores	1,930.54	2,898.72	0.00	968.18
2212073	Repsol Butano Portugal, R.B SA	10,499.37	14,001.20	0.00	3,501.83
2212088	Mundinter	923.66	923.66	0.00	0.00
2212089	Ambimed Gestão Ambiental,Lda	1,214.70	2,739.68	0.00	1,524.98
2212092	Xetcopi-Equip. Escr e Prest Serviços, Lda	189.57	1,743.40	0.00	1,553.83
2212093	Talhos Nova Era-Francisco G&Filhos,Lda	23,000.00	51,250.93	0.00	28,250.93
2212102	Fernando A. Carreira Quendera	175.00	175.00	0.00	0.00
2212112	Bluieline	1,377.60	1,722.00	0.00	344.40
2212120	Cooperativa Agrícola de St Izidro Pegões	160.64	160.64	0.00	0.00
2212128	ISS Pest Control, Lda.	237.60	719.94	0.00	482.34
2212132	Farmácia da Misericórdia de Canha	13,860.74	27,475.21	0.00	13,614.47
2212137	Panificação Benventense, Lda.	8,720.37	15,879.24	0.00	7,158.87
2212140	Air Liquide Medicinal, SA	330.27	974.49	0.00	644.22
2212145	Planeta Informático	320.00	320.00	0.00	0.00
2212154	Sabores Apurados, Lda	1,908.87	1,908.87	0.00	0.00
2212159	Francisco António E. Cardador	1,182.50	1,316.00	0.00	133.50
2212168	Fernando Ângelo	216.06	504.74	0.00	288.68
2212176	Comércio a Retalho de Congelados,Lda	3,461.36	3,821.74	0.00	360.38
2212178	Balança Azul,Lda	8,480.00	14,585.60	0.00	6,105.60
2212181	Fidelidade Mundial	1,571.20	1,960.00	0.00	388.80
2212183	Continente Online	15,950.51	16,614.84	0.00	664.33
2212186	Liberty Seguros	7,985.56	8,053.98	0.00	68.42
2212187	Mini Preço- Pegões	10,700.41	11,730.63	0.00	1,030.22
2212190	SCA	14,000.00	26,389.42	0.00	12,389.42
2212192	Help Phone,SA	1,287.90	2,074.95	0.00	787.05
2212222	Companhia de Seguros, S p A	40.25	40.25	0.00	0.00
2212223	João Lopes	5,374.93	5,374.93	0.00	0.00
2212225	PESCACERTA,LDA	12,783.42	14,664.47	0.00	1,881.05
2212226	Maria Adelaide Sousa Silva	10,121.23	10,121.23	0.00	0.00
2212227	Magra,Lda	5,301.90	10,751.53	0.00	5,449.63
2212228	PT Empresas	3,338.52	4,250.42	0.00	911.90
2212229	A.Reis Valle, Lda	30.86	44.34	0.00	13.48
2212230	Pires Duarte & Irmão, Lda	477.00	795.00	0.00	318.00
2213	Fornecedores - Outros	389,671.46	572,493.47	390.95	183,212.96
2213001	Ms Artes Gráficas & Publicidade	98.40	98.40	0.00	0.00
2213005	Jornal do Montijo	392.62	588.93	0.00	196.31
2213008	E.D.P. Distribuição Energia,S.A.	49,810.14	60,292.94	0.00	10,482.80
2213009	PT Comunicações,SA	2,673.78	2,642.83	30.95	0.00
2213014	Optimus-Telecomunicações	5,524.54	5,547.89	0.00	23.35
2213016	Banco Português de Gestão	0.00	20,000.00	0.00	20,000.00
2213017	Petrotec, S.A.	126.20	126.20	0.00	0.00
2213020	CTT- Correio de Portugal	734.15	734.15	0.00	0.00
2213022	Staples Office Center	705.76	705.76	0.00	0.00
2213033	Posto de Stª Maria, Lda	29,802.67	42,409.25	0.00	12,606.58
2213034	José Jesus Joaquim	573.50	1,206.06	0.00	632.56
2213035	União das Misericórdias	6,726.00	6,366.00	360.00	0.00
2213037	Luis Amaral - Consultores, Lda.	2,460.00	9,225.00	0.00	6,765.00
2213042	Ge Money	0.00	203.24	0.00	203.24
2213049	Ribatejana	980.01	980.01	0.00	0.00
2213050	Ecochemical Unipessoal, Lda.	1,056.82	1,056.82	0.00	0.00
2213058	Megalentejo Equip. Informatico,Lda	1,750.00	4,344.37	0.00	2,594.37
2213059	Tecidos Santo Condestável	963.31	963.31	0.00	0.00
2213061	Registo de Comércio Português	0.00	787.00	0.00	787.00
2213062	Expo Certame, Lda	0.00	151.29	0.00	151.29
2213065	Isonufer	0.00	500.00	0.00	500.00
2213076	Pmelink.pt	1,017.49	1,017.49	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20.03-2015

(Valores em Euros)

Página: 3 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213078	Vigilarme,SA	91.49	91.49	0.00	0.00
2213083	Manuel José Arranca Pina	220.14	220.14	0.00	0.00
2213094	Pedro Duarte Batista Imperial	3,806.85	3,806.85	0.00	0.00
2213112	Abílio Neves - Lda.	922.50	922.50	0.00	0.00
2213115	Oliveira, Reis & Associados,Lda	4,428.00	8,856.00	0.00	4,428.00
2213123	Creditex- Aluguer de Equipamentos,SA	1,266.75	1,775.97	0.00	509.22
2213132	Sorisa, Estética e Fisioterapia,Lda	67.99	67.99	0.00	0.00
2213152	A. Milene. Carmo, S.A.	35.49	35.49	0.00	0.00
2213155	Viveiros Cruz, Abilio Marques da Cruz	558.17	603.71	0.00	45.54
2213157	Petro Pegões	3,509.44	3,509.44	0.00	0.00
2213163	Agência Para a Energia	922.50	922.50	0.00	0.00
2213169	Joaquim Joaquim Candeias, Lda	6,467.42	6,931.38	0.00	463.96
2213176	Autoridade Nacional de Protecção Civil	727.37	727.37	0.00	0.00
2213180	CERTIEL	7.50	7.50	0.00	0.00
2213181	Oitava-Avaliação e Certificação Acústica,Lda	430.50	430.50	0.00	0.00
2213182	GT.XL-Gestão Total,Lda	0.00	525.00	0.00	525.00
2213184	Casa Serrudos	334.12	682.81	0.00	348.69
2213188	Extintormor	304.92	304.92	0.00	0.00
2213198	Guereiro & Coelho,Lda	73.80	73.80	0.00	0.00
2213199	Gráfica Ideal Vendasnovenense,Lda	49.20	49.20	0.00	0.00
2213204	Olga Maria Baptista Marques	60.00	60.00	0.00	0.00
2213208	Cardiopneumateste	344.00	344.00	0.00	0.00
2213209	MUNDIMAT,LDA	1,194.80	1,194.80	0.00	0.00
2213210	Master.D	545.00	545.00	0.00	0.00
2213217	Tanqueluz,SA	1,314.18	1,314.18	0.00	0.00
2213219	Vitor Manuel da Silva José	6,098.33	7,098.33	0.00	1,000.00
2213226	Ortopaulos-Centro de Ortoprotesia Unipessoal,Lda	1,204.02	1,204.02	0.00	0.00
2213228	Maria Susete Galvão Varela	106.00	106.00	0.00	0.00
2213231	Criarapintar	4,668.71	4,668.71	0.00	0.00
2213233	Susana Medeiros	1,436.64	1,436.64	0.00	0.00
2213234	Santa Casa Misericórdia de Óbidos	615.00	615.00	0.00	0.00
2213235	Inosat Consultoria Informática SA	369.00	369.00	0.00	0.00
2213237	Silvestre & Guerreiro,Lda	72.29	235.49	0.00	163.20
2213245	Vitor António Gonçalves Rebelo	0.00	110.70	0.00	110.70
2213248	Crisquímica	148.46	148.46	0.00	0.00
2213251	Award Value	0.00	1,100.00	0.00	1,100.00
2213254	Casa Ferragolo,Lda	1,181.02	1,190.82	0.00	9.80
2213257	TECNIMOITA,LDA	1,000.00	4,956.90	0.00	3,956.90
2213259	Vitaor M.M.Oliveira	348.48	348.48	0.00	0.00
2213261	Global SQ, Soluções de Qualidade,lida	369.00	369.00	0.00	0.00
2213263	Dalia de Jesus Candeias Braz Quartel	398.61	398.61	0.00	0.00
2213264	EQUISUCATAS,LDA	1,020.90	1,020.90	0.00	0.00
2213271	AlugaTudo,Lda	104.55	104.55	0.00	0.00
2213273	Alberto Moreira Pereira & Lda	44.00	513.67	0.00	469.67
2213274	Mário Monteiro Pinto	200.00	200.00	0.00	0.00
2213277	Sociedade Pollux, S.A.	257.35	257.35	0.00	0.00
2213278	Codipor-Assoc.Portug.Ident.e Codif.Produutos	465.25	465.25	0.00	0.00
2213279	Palpetro,Lda	4,230.70	4,270.70	0.00	40.00
2213281	Puro Valor,Lda	0.00	461.25	0.00	461.25
2213282	Associação Grupo de Dança os Descendentes	583.00	583.00	0.00	0.00
2213283	SLIMCEI	605.31	605.31	0.00	0.00
2213287	iMED	212.54	212.54	0.00	0.00
2213288	Iberica Infocomputer S.L.	331.54	331.54	0.00	0.00
2213290	LTINTAS	1,687.59	2,155.09	0.00	467.50
2213291	IFHI	87,724.02	171,971.18	0.00	84,247.16
2213292	ADWAY	738.00	738.00	0.00	0.00
2213293	Epimenio Murilhas Transp.Mat.Const.Unip.,Lda	859.98	859.98	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014 Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 4 de 11

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo Débito	Saldo Crédito
		Débito	Crédito		
2213294	LivePlace	120.20	120.20	0.00	0.00
2213295	Mariya Skrypnychenko	1,073.95	1,073.95	0.00	0.00
2213296	Luis Manuel Antunes Vicente	280.00	280.00	0.00	0.00
2213297	Pinto & Filhos,SA	1,471.30	1,471.30	0.00	0.00
2213298	Iberlógica	3,677.08	6,352.62	0.00	2,675.54
2213299	José Augusto Mendes Novais	221.40	1,091.55	0.00	870.15
2213300	A Panificadora	120.05	120.05	0.00	0.00
2213301	Helder e Laura,Lda	340.02	340.02	0.00	0.00
2213302	Gheorgue Epure	3,131.22	3,131.22	0.00	0.00
2213303	Ramos & Raimundo, Vasco Lda	354.49	354.49	0.00	0.00
2213304	Casa dos Parafusos	91.23	91.23	0.00	0.00
2213305	Rumo	8,270.01	8,270.01	0.00	0.00
2213306	M. Caçador & Caçador; Lda	227.30	960.82	0.00	733.52
2213307	Beltrão Coelho	2,999.98	2,999.98	0.00	0.00
2213308	Balsa, Branco & Bernardo,Lda	410.50	410.50	0.00	0.00
2213309	Armasul, SA	205.21	205.21	0.00	0.00
2213310	Davide e Pereira,Lda	460.51	460.51	0.00	0.00
2213311	Comércio e Manutenção de Material,Lda	0.00	904.67	0.00	904.67
2213312	Entidade Reguladora da Saúde	3,500.00	3,500.00	0.00	0.00
2213314	Leroy Merlin	368.02	368.02	0.00	0.00
2213315	Continsol, Lda	2,046.44	2,672.88	0.00	626.44
2213316	FireProof	2,298.10	2,500.88	0.00	202.78
2213317	Sem Barreiras	0.00	41.65	0.00	41.65
2213318	Ruben Fernandes Informática, Unipessoal Lda	803.08	803.08	0.00	0.00
2213319	Manuel Inácio Passão Alcacer	2,400.00	2,400.00	0.00	0.00
2213320	BIGDEAL, Lda	4,182.00	4,182.00	0.00	0.00
2213321	Elpor,SA	695.00	695.00	0.00	0.00
2213322	Eurofardas II,Lda	3,596.80	4,410.59	0.00	813.79
2213323	CIN-Corporação Industrial do Norte, S.A.	262.79	262.79	0.00	0.00
2213324	Multi tecidos	823.89	823.89	0.00	0.00
2213325	Fermon,Lda	1,277.16	1,277.16	0.00	0.00
2213326	Página Binária	1,476.00	1,476.00	0.00	0.00
2213327	NOVADIS	2,077.26	2,077.26	0.00	0.00
2213328	PRAXAIR	67.53	2,259.53	0.00	2,192.00
2213330	GAMOSIA	1,584.49	8,607.26	0.00	7,022.77
2213331	Sociedade Têxtil Vital Marques Rodrigues, Filhos,L	1,161.78	9,165.67	0.00	8,003.89
2213332	Rutis	116.00	116.00	0.00	0.00
2213333	C2G-Sistemas Hospitalares,Lda	0.00	425.58	0.00	425.58
2213334	L4A-Gabinete de Estudos e Projectos,Lda	789.66	789.66	0.00	0.00
2213335	Rocha Neves,Lda	475.38	475.38	0.00	0.00
2213336	MICV- Unipessoal Lda	590.40	590.40	0.00	0.00
2213337	Artgesist	2,086.49	2,086.49	0.00	0.00
2213338	Carpintaria Mecânica de Camondes,Lda	1,501.83	1,501.83	0.00	0.00
2213350	Intersurgical Portugal,SA	145.76	315.38	0.00	169.62
2213351	Instituto CRIAP	150.00	150.00	0.00	0.00
2213352	Zurich SA	410.63	410.63	0.00	0.00
2213353	Conduzir com Saúde	100.00	100.00	0.00	0.00
2213354	Fribase-Serviço Médicos e de Saude, Lda	2,070.00	2,760.00	0.00	690.00
2213355	Automoveis Citroen SA - Sucursal de Setubal	76,393.72	76,393.72	0.00	0.00
2213356	F.S.Silva-Comércio de Máquinas para a Industria,ld	70.45	70.45	0.00	0.00
2213357	KnowGlobal,Lda	0.00	1,361.36	0.00	1,361.36
2213358	Batista Gomes	366.72	366.72	0.00	0.00
2213359	SSI shafer shop	0.00	100.44	0.00	100.44
2213361	Paulo Cafê,Lda	0.00	54.12	0.00	54.12
2213362	Letras & Anagramas Publicidade,Lda	2,078.09	2,078.09	0.00	0.00
2213364	Diamond Bubbles, Lda	93.73	93.73	0.00	0.00
2213366	Albino José J. Pinto	0.00	3,035.55	0.00	3,035.55

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20-08-2015

(Valores em Euros)

Página: 5 de 11

Acumulado

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2216	Fornecedores - outras partes relacionadas	284,939.88	240,926.79	147,583.96	103,570.87
2216012	Lucia Alexandre Cardoso	5,142.84	5,571.41	0.00	428.57
2216017	Nuno Filipe Godinho	4,550.00	4,550.00	0.00	0.00
2216028	Paulo Trindade Neves	3,150.00	3,150.00	0.00	0.00
2216031	Miguel David Natal	6,327.18	6,975.68	0.00	648.50
2216032	Unilar	146,289.40	1,200.00	145,089.40	0.00
2216035	Jão Manuel Domingos da Fonseca	7,200.00	7,800.00	0.00	600.00
2216038	João Afonso	500.00	500.00	0.00	0.00
2216049	Druidesa	32,718.99	30,224.43	2,494.56	0.00
2216056	Subempreiteiro(s) - UCC	0.00	94,165.43	0.00	94,165.43
2216060	Maria do Carmo Nascimento	11,621.24	12,474.36	0.00	853.12
2216066	Hugo Miguel Tavares Sercio	1,800.00	1,950.00	0.00	150.00
2216067	João Miguel Luizi	130.00	130.00	0.00	0.00
2216068	Isabel Alves Pires Felício Marques	7,828.68	8,612.68	0.00	784.00
2216069	Abraão Kasisa	750.00	1,500.00	0.00	750.00
2216072	Pedro Miguel dos Santos Campino	1,029.00	1,029.00	0.00	0.00
2216073	António Joaquim Gonçalves	40,000.00	40,000.00	0.00	0.00
2216076	Patricia Henriques Ferreira	787.50	1,106.25	0.00	318.75
2216077	Sara Maria Da Silva Macias	4,016.25	5,276.25	0.00	1,260.00
2216078	Dina Paula Olívia Perna	1,458.75	2,088.75	0.00	630.00
2216079	Vera Lucia Ferreira Antonio	2,050.00	2,560.00	0.00	510.00
2216080	Ines Alexandra Salvador	2,555.00	3,270.00	0.00	715.00
2216081	Maria Dulce Barão Neto	270.00	270.00	0.00	0.00
2216082	Andreia Isabel Ribeiro Pinto	1,475.05	1,920.05	0.00	445.00
2216083	Tiago Jose dos Santos Ferreira	160.00	160.00	0.00	0.00
2216084	Olinda da Graça O.Polinia	1,372.50	1,826.25	0.00	453.75
2216085	José Manuel Carlos Costa	262.50	262.50	0.00	0.00
2216086	Maria João L. Garcia	1,495.00	2,042.50	0.00	547.50
2216087	Mirian Cristina Aleixo Cardoso	0.00	311.25	0.00	311.25
222	Fornecedores - titulos a pagar	0.00	39,634.27	0.00	39,634.27
2221	Fornecedores gerais	0.00	39,634.27	0.00	39,634.27
23	Pessoal	588,331.91	590,010.73	620.00	2,298.82
231	Remunerações a pagar	587,278.30	589,407.90	0.00	2,129.60
2312	Ao pessoal	587,278.30	589,407.90	0.00	2,129.60
237	Cauções	60.00	0.00	60.00	0.00
2372	Do pessoal	60.00	0.00	60.00	0.00
238	Outras operações	993.61	602.83	560.00	169.22
2382	Com o pessoal	560.00	0.00	560.00	0.00
2383	Sindicato	433.61	602.83	0.00	169.22
24	Estado e outros entes públicos	635,233.03	669,251.14	26,667.21	60,685.32
241	Imposto sobre o rendimento	0.00	0.51	0.00	0.51
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	57,179.24	68,002.58	9.69	10,833.03
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	39,131.87	45,255.00	0.00	6,123.13
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	15,488.92	19,655.39	0.00	4,166.47
2428	Sobre Outros Rendimentos	9.69	0.00	9.69	0.00
2429	Sobre Outros Rendimentos-Penhora	2,548.76	3,092.19	0.00	543.43
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	378,720.35	370,002.20	26,657.52	17,939.37
2433	IVA - Liquidado	44,088.67	44,088.67	0.00	0.00
24334	Relativo a Operções Gerais Tx Normal	9,176.66	9,176.66	0.00	0.00
24336	Regra de Inversão- Outros Bens Serviços 23%	34,912.01	34,912.01	0.00	0.00
2434	IVA - Regularizações	22.47	22.47	0.00	0.00
24341	Mensais (ou Trimestrais) a Favor da Instituição	22.47	22.47	0.00	0.00
243412	Mensais(ou Trimestrais) a Favor da Istituição Tx N	22.47	22.47	0.00	0.00
2435	IVA - Apuramento	44,088.67	44,088.67	0.00	0.00
2436	IVA - A pagar	107,813.71	125,753.08	0.00	17,939.37
24361	Valores Apurados	107,813.71	125,753.08	0.00	17,939.37
2438	IVA - Reembolsos pedidos	182,706.83	156,049.31	26,657.52	0.00

Balancete Geral

Resultados 2014

Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 6 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
245	Contribuições para a Segurança Social	198,866.78	230,237.77	0.00	31,370.99
247	Outros	466.66	1,008.08	0.00	541.42
2471	Fundo de Compensação Trabalho	431.73	924.48	0.00	492.75
2472	Fundo Garantia Compensação Trabalho	34.93	83.60	0.00	48.67
25	Financiamentos obtidos	622,093.39	4,056,102.49	0.00	3,434,009.10
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	224,530.39	425,718.61	0.00	201,188.22
2511	Empréstimos bancários	200,000.00	335,000.00	0.00	135,000.00
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	200,000.00	335,000.00	0.00	135,000.00
2511101	Conta Caucionada- C.C.A.M.	110,000.00	160,000.00	0.00	50,000.00
2511102	Conta Caucionada- CAixa Geral de Depositos	90,000.00	175,000.00	0.00	85,000.00
2513	Locações financeiras	24,530.39	90,718.61	0.00	66,188.22
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	24,530.39	90,718.61	0.00	66,188.22
2513201	GE MONEY	2,034.10	2,478.42	0.00	444.32
2513202	Caixa Leasing e Factoring, SA - 351777	2,821.59	2,821.59	0.00	0.00
2513203	Caixa leasing e factoring,SA - 351779	9,040.14	9,040.14	0.00	0.00
2513204	Caixa Leasing-100023759	2,518.68	10,235.74	0.00	7,717.06
2513205	Caixa Leasing-100023765	3,709.44	15,074.91	0.00	11,365.47
2513206	Leasing cmob/100066085	3,933.42	16,357.17	0.00	12,423.75
2513207	Citroen Financial Services- 8101297012	236.51	17,355.32	0.00	17,118.81
2513208	Citroen Financial Services - 8101297022	236.51	17,355.32	0.00	17,118.81
258	Outros financiadores	397,563.00	3,630,383.88	0.00	3,232,820.88
25802	CGD- Livrança	124,000.00	141,000.00	0.00	17,000.00
25804	CCAM - 2008	29,153.86	985,320.45	0.00	956,166.59
25805	CGD- IPSS/ LC E-PME	3,526.06	8,816.04	0.00	5,289.98
25807	CCAM	16,215.14	1,764,158.33	0.00	1,747,943.19
25808	Santander Totta	11,424.00	60,975.36	0.00	49,551.36
25809	Empréstimo CGD	36,666.68	161,944.44	0.00	125,277.76
2581	Outros financiadores - Passivo Corrente	176,577.26	508,169.26	0.00	331,592.00
25810	CCAM- 56055733506	9,793.23	49,269.26	0.00	39,476.03
25811	CCAM-56055734075	7,884.03	300,000.00	0.00	292,115.97
25812	Livrança-CGD	158,900.00	158,900.00	0.00	0.00
27	Outras contas a receber e a pagar	722,177.75	1,351,418.49	0.00	629,240.74
271	Fornecedores de investimentos	609,916.42	1,079,493.97	0.00	469,577.55
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	609,916.42	1,079,493.97	0.00	469,577.55
2711001	Farmatec, Lda.	0.00	7,330.54	0.00	7,330.54
2711003	Luseca, SA	0.00	179,989.88	0.00	179,989.88
2711020	Rocol - Irmãos Rodrigues e Costa,Lda	4,380.03	4,380.03	0.00	0.00
2711036	Mundinter-Intercâmbio Mundial de Comércio,SA	35,000.00	197,852.79	0.00	162,852.79
2711046	Jocafer Elect E Informática,Lda	5,555.85	5,935.85	0.00	380.00
2711086	Megalentejo, Lda	2,554.77	2,554.77	0.00	0.00
2711092	Chiptec-Informática e Centros de Copias,Lda	130.90	130.90	0.00	0.00
2711098	Montisport de Fernando A. Carreira Quendera	0.00	20.00	0.00	20.00
2711112	IBG IntelligentGreenBuildings	0.00	57,989.39	0.00	57,989.39
2711114	SAFESIS	4,418.76	6,384.70	0.00	1,965.94
2711115	Anlorbel	345.83	345.83	0.00	0.00
2711117	ALARMIBÉRICA,LDA	3,711.66	5,705.52	0.00	1,993.86
2711118	Espaço Recreativo S. Sebatião	10.00	10.00	0.00	0.00
2711119	A.R.S.L.V.T.	332,556.97	332,556.97	0.00	0.00
2711120	Socijoba, Sociedade de Construção,S.A.	167,987.99	219,006.78	0.00	51,018.79
2711121	JRB,SA	283.27	283.27	0.00	0.00
2711122	Sousa & Matias,lda	17,921.00	23,957.36	0.00	6,036.36
2711123	Frimais	35,059.39	35,059.39	0.00	0.00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	112,261.33	270,365.79	0.00	158,104.46
2722	Credores por acréscimos de gastos	112,261.33	270,365.79	0.00	158,104.46
27221	Remuneracoes a Liquidar	109,343.86	263,986.66	0.00	154,642.80
27229	Outras Despesas Acrescidas	2,917.47	6,379.13	0.00	3,461.66
278	Outros devedores e credores	0.00	1,558.73	0.00	1,558.73

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 7 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
28	Diferimentos	31,307.40	571,011.71	2,186.23	541,890.54
281	Gastos a reconhecer	7,746.94	5,560.71	2,186.23	0.00
282	Rendimentos a reconhecer	23,560.46	565,451.00	0.00	541,890.54
31	Compras	218,176.02	218,176.02	0.00	0.00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	218,176.02	218,176.02	0.00	0.00
3121	Materias Primas	218,176.02	218,176.02	0.00	0.00
31211	Generos Alimentares	139,794.91	139,794.91	0.00	0.00
31212	Produtos Higiene e Limpeza	41,874.14	41,874.14	0.00	0.00
31213	Material Clínico	15,913.21	15,913.21	0.00	0.00
31214	Descartáveis - Utentes	20,593.76	20,593.76	0.00	0.00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	235,544.26	221,725.48	13,818.78	0.00
331	Matérias-primas	142,459.81	138,567.05	3,892.76	0.00
3311	Generos Alimentares	142,459.81	138,567.05	3,892.76	0.00
332	Matérias subsidiárias	93,084.45	83,158.43	9,926.02	0.00
3321	Material Clínico	17,668.42	14,960.17	2,708.25	0.00
3322	Descartáveis	26,093.14	22,523.70	3,569.44	0.00
3323	Outro Material	49,322.89	45,674.56	3,648.33	0.00
41	Investimentos financeiros	921.73	0.00	921.73	0.00
415	Outros investimentos financeiros	921.73	0.00	921.73	0.00
4157	Fundo Compensação	921.73	0.00	921.73	0.00
43	Activos fixos tangíveis	8,673,973.87	2,417,201.98	8,552,196.83	2,295,424.94
433	Outros activos fixos tangíveis	8,673,973.87	2,417,201.98	8,552,196.83	2,295,424.94
4331	Terrenos e recursos naturais	167,116.28	0.00	167,116.28	0.00
4332	Edifícios e outras construções	6,923,353.99	0.00	6,923,353.99	0.00
4333	Equipamento básico	1,048,464.14	679.62	1,047,784.52	0.00
4334	Equipamento de transporte	222,009.48	60,548.71	161,460.77	0.00
43341	Veiculos Ligeiros	222,009.48	60,548.71	161,460.77	0.00
4337	Outros activos fixos tangíveis	252,481.27	0.00	252,481.27	0.00
4338	Depreciações acumuladas	60,548.71	2,355,973.65	0.00	2,295,424.94
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0.00	1,142,102.80	0.00	1,142,102.80
433821	Edifícios	0.00	1,142,102.80	0.00	1,142,102.80
43383	Equipamento Basico	0.00	736,558.13	0.00	736,558.13
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0.00	684,445.97	0.00	684,445.97
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducao	0.00	458.20	0.00	458.20
433839	Outro	0.00	51,653.96	0.00	51,653.96
43384	Equipamento de Transporte	60,548.71	164,714.19	0.00	104,165.48
433841	Veiculos Ligeiros	60,548.71	102,551.59	0.00	42,002.88
433842	Veiculos Mistos	0.00	62,162.60	0.00	62,162.60
43385	Ferramentas e Utensilios	0.00	3,901.27	0.00	3,901.27
433859	Outras	0.00	3,901.27	0.00	3,901.27
43386	Equipamento Administrativo	0.00	185,107.32	0.00	185,107.32
433861	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0.00	10,105.46	0.00	10,105.46
433864	Equipamento Informatico	0.00	56,888.24	0.00	56,888.24
433865	Equipamento Diverso	0.00	108,678.51	0.00	108,678.51
433869	Outros	0.00	9,435.11	0.00	9,435.11
43389	Outras Imobilizacoes Corporeas	0.00	123,589.94	0.00	123,589.94
45	Investimentos em curso	1,266,495.65	1,236,778.85	29,716.80	0.00
455	Adiantamentos por conta do património histórico, a	1,266,495.65	1,236,778.85	29,716.80	0.00
4555	Adiantamentos por Conta de Imobilizacoes Corporeas	1,266,495.65	1,236,778.85	29,716.80	0.00
455508	Cuidados Continuados	1,236,778.85	1,236,778.85	0.00	0.00
455511	Cuidados Paliativos	29,716.80	0.00	29,716.80	0.00
55	Reservas	0.00	1,507,615.25	0.00	1,507,615.25
552	Outras reservas	0.00	1,507,615.25	0.00	1,507,615.25
56	Resultados transitados	1,804,148.46	0.00	1,804,148.46	0.00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	84,827.88	1,962,393.70	0.00	1,877,565.82
593	Subsidios	84,827.88	1,962,277.42	0.00	1,877,449.54
59311	PIDDAC	22,243.38	889,799.70	0.00	867,556.32

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 10-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 8 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
59312	Outros	8,218.46	71,944.31	0.00	63,725.85
59313	DGAL Direcção Geral das Autarquias Locais	1,397.28	60,082.96	0.00	58,685.68
59314	A.R.S.L.V.T.	35,367.53	750,000.00	0.00	714,632.47
59315	PRODER-Esp Cultura e Lazer Canha	3,602.55	10,755.38	0.00	7,152.83
59316	IFAP-" Espaço Recreativo S. Sebastião"	2,748.68	134,695.07	0.00	131,946.39
59317	Fundo Socorro Social	11,250.00	45,000.00	0.00	33,750.00
594	Doações	0.00	116.28	0.00	116.28
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	221,725.48	221,725.48	0.00	0.00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138,567.05	138,567.05	0.00	0.00
61211	Generos Alimentares	138,567.05	138,567.05	0.00	0.00
614	Materiais de consumo	83,158.43	83,158.43	0.00	0.00
6144	Subsidiárias e de Consumo	83,158.43	83,158.43	0.00	0.00
61441	Material Clinico	14,960.17	14,960.17	0.00	0.00
61442	Descartáveis	22,523.70	22,523.70	0.00	0.00
61443	Outro Material	45,674.56	45,674.56	0.00	0.00
62	Fornecimentos e serviços externos	686,680.22	686,680.22	0.00	0.00
622	Serviços especializados	198,617.04	198,617.04	0.00	0.00
6221	Trabalhos especializados	71,814.90	71,814.90	0.00	0.00
6222	Publicidade e propaganda	1,365.21	1,365.21	0.00	0.00
6224	Honorários	90,160.74	90,160.74	0.00	0.00
6225	Comissões	20,333.88	20,333.88	0.00	0.00
6226	Conservação e reparação	14,879.41	14,879.41	0.00	0.00
6228	Outros	62.90	62.90	0.00	0.00
623	Materiais	304,238.20	304,238.20	0.00	0.00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41,598.21	41,598.21	0.00	0.00
6232	Livros e documentação técnica	37.09	37.09	0.00	0.00
6233	Material de escritório	3,630.25	3,630.25	0.00	0.00
6234	Artigos para oferta	182.66	182.66	0.00	0.00
6238	Outros	572.89	572.89	0.00	0.00
6239	Pagamento Serviços Empresas Inserção	258,217.10	258,217.10	0.00	0.00
624	Energia e fluidos	132,640.76	132,640.76	0.00	0.00
6241	Electricidade	58,070.80	58,070.80	0.00	0.00
6242	Combustíveis	22,750.14	22,750.14	0.00	0.00
6243	Água	13,812.09	13,812.09	0.00	0.00
6248	Outros Fluidos	38,007.73	38,007.73	0.00	0.00
625	Deslocações, estadas e transportes	1,566.82	1,566.82	0.00	0.00
6251	Deslocações e estadas	1,085.61	1,085.61	0.00	0.00
6252	Transportes de pessoal	425.00	425.00	0.00	0.00
6258	Outros	56.21	56.21	0.00	0.00
626	Serviços diversos	49,617.40	49,617.40	0.00	0.00
6261	Rendas e alugueres	1,200.00	1,200.00	0.00	0.00
6262	Comunicação	11,749.08	11,749.08	0.00	0.00
6263	Seguros	13,887.69	13,887.69	0.00	0.00
6265	Contencioso e notariado	130.00	130.00	0.00	0.00
6266	Despesas de representação	1,394.82	1,394.82	0.00	0.00
6268	Outros serviços- Utentes	12,168.99	12,168.99	0.00	0.00
6269	Outros	9,086.82	9,086.82	0.00	0.00
63	Gastos com o Pessoal	1,015,991.94	1,015,991.94	0.00	0.00
632	Remunerações do pessoal	832,265.99	832,265.99	0.00	0.00
6321	Remunerações Certas	789,752.50	789,752.50	0.00	0.00
6322	POC	3,974.11	3,974.11	0.00	0.00
6323	Horas Extraordinárias	4,381.26	4,381.26	0.00	0.00
6324	Subsídios de Alimentacao	5,333.00	5,333.00	0.00	0.00
6325	Abono para Falhas	2,955.00	2,955.00	0.00	0.00
6326	Remunerações Adicionais	25,870.12	25,870.12	0.00	0.00
634	Indemnizações	3,397.12	3,397.12	0.00	0.00
635	Encargos sobre remunerações	159,055.63	159,055.63	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 9 de 11

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo Débito	Saldo Crédito
		Débito	Crédito		
6351	Segurança Social	158,059.08	158,059.08	0.00	0.00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	74.82	74.82	0.00	0.00
6353	Fundo Compensação Trabalho	921.73	921.73	0.00	0.00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4,800.42	4,800.42	0.00	0.00
638	Outros gastos com o pessoal	16,472.78	16,472.78	0.00	0.00
6384	Ajudas de Custo	15,638.14	15,638.14	0.00	0.00
6388	Formacao Profissional	718.00	718.00	0.00	0.00
6389	Outros	116.64	116.64	0.00	0.00
64	Gastos de depreciação e de amortização	234,762.93	234,762.93	0.00	0.00
642	Activos fixos tangíveis	234,452.55	234,452.55	0.00	0.00
6421	Edifícios e Outras Construcões	136,863.00	136,863.00	0.00	0.00
64211	Edifícios	136,863.00	136,863.00	0.00	0.00
6423	Equipamento Basico	39,510.15	39,510.15	0.00	0.00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	35,562.73	35,562.73	0.00	0.00
64232	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducação	76.50	76.50	0.00	0.00
64239	Outro	3,870.92	3,870.92	0.00	0.00
6424	Equipamento de Transporte	28,196.88	28,196.88	0.00	0.00
64241	Veiculos Ligeiros	28,196.88	28,196.88	0.00	0.00
6425	Ferramentas e Utensilios	123.85	123.85	0.00	0.00
64259	Outros	123.85	123.85	0.00	0.00
6426	Equipamento Administrativo	1,833.04	1,833.04	0.00	0.00
64265	Equipamento Diverso	1,604.90	1,604.90	0.00	0.00
64269	Outros	228.14	228.14	0.00	0.00
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	27,925.63	27,925.63	0.00	0.00
643	Activos intangíveis.	310.38	310.38	0.00	0.00
6433	Equipamento Informatico	310.38	310.38	0.00	0.00
65	Perdas por imparidade	17,102.23	17,102.23	0.00	0.00
651	Em dividas a receber	17,102.23	17,102.23	0.00	0.00
6511	Clientes	17,102.23	17,102.23	0.00	0.00
68	Outros gastos e perdas	10,902.40	10,902.40	0.00	0.00
681	Impostos	6,226.70	6,226.70	0.00	0.00
6811	Impostos directos	265.05	265.05	0.00	0.00
6812	Impostos indirectos	5,961.65	5,961.65	0.00	0.00
68121	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	5,961.65	5,961.65	0.00	0.00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0.40	0.40	0.00	0.00
6868	Outros gastos e perdas	0.40	0.40	0.00	0.00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	50.00	50.00	0.00	0.00
6878	Outras gastos e perdas	50.00	50.00	0.00	0.00
688	Outros	4,625.30	4,625.30	0.00	0.00
6881	Correcções relativas a periodos anteriores	2,990.65	2,990.65	0.00	0.00
6883	Quotizações	1,080.00	1,080.00	0.00	0.00
6888	Outros não especificados	554.65	554.65	0.00	0.00
69	Gastos e perdas de financiamento	149,150.75	149,150.75	0.00	0.00
691	Juros suportados	148,690.65	148,690.65	0.00	0.00
6911	Juros de financiamentos obtidos	145,463.51	145,463.51	0.00	0.00
6918	Outros juros	3,227.14	3,227.14	0.00	0.00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	460.10	460.10	0.00	0.00
6988	Outros	460.10	460.10	0.00	0.00
72	Prestações de serviços	1,204,945.90	1,204,945.90	0.00	0.00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	1,110,338.71	1,110,338.71	0.00	0.00
7211	Infância e Juventude	3,678.98	3,678.98	0.00	0.00
72115	Sala de Estudo	3,678.98	3,678.98	0.00	0.00
721151	Mensalidade	3,613.69	3,613.69	0.00	0.00
721152	Outros Serviços	65.29	65.29	0.00	0.00
7213	Invalidez e Reabilitação	229,214.40	229,214.40	0.00	0.00
72131	UCCI- Apoio Social	100,546.76	100,546.76	0.00	0.00
72132	UCCI- Diaria Internamento	76,245.17	76,245.17	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014

Date: 30-03-2015

(Valores em Euros)

Página: 10 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
72133	UCCI- Fraldas	4,017.60	4,017.60	0.00	0.00
72134	UCCI-Med/Eap/Pensos e Apósitos	40,970.00	40,970.00	0.00	0.00
72135	UCCI - Remuneração Adicional	7,434.87	7,434.87	0.00	0.00
7214	Terceira Idade	606,155.98	606,155.98	0.00	0.00
72141	Lares	528,091.45	528,091.45	0.00	0.00
721411	Mensalidade	310,899.36	310,899.36	0.00	0.00
721412	Comparticipação Familiar	196,091.25	196,091.25	0.00	0.00
721413	Complemento Dependência	987.69	987.69	0.00	0.00
721414	Outros Serviços	20,113.15	20,113.15	0.00	0.00
72142	Centros de Dia	16,363.92	16,363.92	0.00	0.00
721421	Mensalidade	16,363.92	16,363.92	0.00	0.00
72143	Apoio Domiciliário	61,700.61	61,700.61	0.00	0.00
721431	Higiene Habitacional	4,119.42	4,119.42	0.00	0.00
721432	Outros Serviços	9,913.91	9,913.91	0.00	0.00
721433	Alimentação	38,555.67	38,555.67	0.00	0.00
721434	Tratamento Roupas	3,859.07	3,859.07	0.00	0.00
721435	Higiene Pessoal	5,252.54	5,252.54	0.00	0.00
7215	Outras Prestações de Serviços	271,289.35	271,289.35	0.00	0.00
721511	Prestação Serviços - Taxa Reduzida	2.65	2.65	0.00	0.00
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	4,672.98	4,672.98	0.00	0.00
721514	Empresas de Inserção	266,613.72	266,613.72	0.00	0.00
722	Quotizações e jóias	13,123.20	13,123.20	0.00	0.00
725	Serviços secundários	81,483.99	81,483.99	0.00	0.00
72511	Consulta Clínica Geral	8,019.00	8,019.00	0.00	0.00
72512	Enfermagem	82.00	82.00	0.00	0.00
72517	Cardiologia-Exames	1,052.00	1,052.00	0.00	0.00
72519	Cedência Farmácia / Parafarmácia	47,560.46	47,560.46	0.00	0.00
72520	FISIOTERAPIA	13,520.00	13,520.00	0.00	0.00
72522	Painéis	11,250.53	11,250.53	0.00	0.00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	808,451.89	808,451.89	0.00	0.00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	524,792.74	524,792.74	0.00	0.00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	411,752.84	411,752.84	0.00	0.00
75111	Infancia e Juventude	19,134.05	19,134.05	0.00	0.00
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	19,134.05	19,134.05	0.00	0.00
75114	Terceira Idade	392,618.79	392,618.79	0.00	0.00
7511411	Lares	284,012.28	284,012.28	0.00	0.00
7511412	Centros de Dia	6,344.86	6,344.86	0.00	0.00
7511413	Apoio Domiciliário	102,261.65	102,261.65	0.00	0.00
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	113,039.90	113,039.90	0.00	0.00
75131	Estágios Profissionais	40,961.26	40,961.26	0.00	0.00
75132	Empresas de Inserção	25,499.67	25,499.67	0.00	0.00
75133	Programa Estimulo	31,487.05	31,487.05	0.00	0.00
75134	IEFP	15,091.92	15,091.92	0.00	0.00
752	Subsídios de outras entidades	10,080.60	10,080.60	0.00	0.00
753	Doações e heranças	273,578.55	273,578.55	0.00	0.00
7531	Donativos	273,578.55	273,578.55	0.00	0.00
78	Outros rendimentos e ganhos	129,810.29	129,810.29	0.00	0.00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	219.00	219.00	0.00	0.00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	36,107.69	36,107.69	0.00	0.00
7871	Alienações	9,250.00	9,250.00	0.00	0.00
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	24,002.25	24,002.25	0.00	0.00
7878	Outros rendimentos e ganhos	2,855.44	2,855.44	0.00	0.00
788	Outros	93,483.60	93,483.60	0.00	0.00
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	7,506.91	7,506.91	0.00	0.00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	84,827.88	84,827.88	0.00	0.00
78831	Outros Subsídios para Investimento	22,243.38	22,243.38	0.00	0.00
78832	Outros Subsídios para Investimento	49,937.22	49,937.22	0.00	0.00

Balancete Geral

Resultados / 2014

Data: 20/03/2015

(Valores em Euros)

Página: 11 de 11

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo Débito	Saldo Crédito
		Débito	Crédito		
78833	DGAL Direcção Geral da Autarquias Locais	1,397.28	1,397.28	0.00	0.00
78835	Fundo Socorro Social- Central	11,250.00	11,250.00	0.00	0.00
7888	Outros não especificados	1,148.81	1,148.81	0.00	0.00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	112.48	112.48	0.00	0.00
791	Juros obtidos	112.48	112.48	0.00	0.00
7911	De depósitos	112.48	112.48	0.00	0.00
81	Resultado líquido do período	2,404,115.74	2,305,551.22	98,564.52	0.00
811	Resultado antes de impostos	2,204,313.68	2,204,313.68	0.00	0.00
818	Resultado líquido	199,802.06	101,237.54	98,564.52	0.00
	Totais	27,820,930.23	27,820,930.23	10,987,847.26	10,987,847.26
	Saldo Geral				